

1 **ATA DA 368ª REUNIAO ORDINARIA DO CONSEP**

2 Data: 09 de dezembro de 2021 (Quinta-feira).

3 Horário: 09 h00 (previsão do início da sessão).

4 Local: Plenário Paulo Celso Pinheiro Sette Camara / CONSEP (Sede da SEGUP) – Rua  
5 Arcipreste Manoel Teodoro, nº 305.

6 **I - PLENÁRIO DO CONSEP / PRESENTES**

7 1. Alexandre Mascarenhas dos Santos- Conselheiro Presidente / Secretário de Estado de  
8 Segurança Pública e Defesa Social – SEGUP, em exercício

9 2. Prof.ª Maria Luiza Carvalho Nunes – Conselheira/CEDENPA- Vice-Presidenta do CONSEP.

10 3. DPC Daniela Souza dos Santos - Conselheira Nata -DGPC.

11 4. Cel. PM José Dilson Melo de Sousa Júnior - Conselheiro Nato / PM-PA.

12 5. PC Celso da Silva Mascarenhas - Conselheiro Nato CPC- PA “Renato Chaves.

13 6. Cel. PM RR Arthur Rodrigues de Moraes - Conselheiro Nato SEAP.

14 7. Promotor de Justiça José Maria dos Santos - Conselheiro Suplente – MP.

15 8. Mônica Palheta Furtado Belém Dias – Conselheira Titular /Defensoria Pública, em  
16 exercício

17 9. Adv.º André Silva Tocantins – Conselheiro Titular - OAB/PA

18 10. Adv.º José Luiz Guerreiro Holanda - Conselheiro Titular / CEDECA-EMAÚS.

19 11. Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira Titular/ SDDH.

20 12. DPC Francisco Bismark Borges Filho - Conselheiro Suplente/Representação das  
21 Entidades e Trabalhadores do SIEDS.

22 13. Deputado Fábio Sousa de Freitas - Conselheiro Titular - ALEPA

23 14. Deputado Nilton Silva das Neves - Conselheiro Titular - ALEPA

24 **2 –DIRIGENTES DO SIEDS CONVOCADOS**

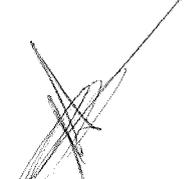
25 Adv.ª Maria Cristina Fonseca de Carvalho – Ouvidora do SIEDS.

26 Cel. PM Ricardo André Biloia da Silva– Corregedor Geral da PM-Vice-Presidente do CICSP.

27 Adv.ª Danielle Silva de Andrade Guerra - Corregedor Geral do CPC/RC.

28 **3-CONVIDADO**

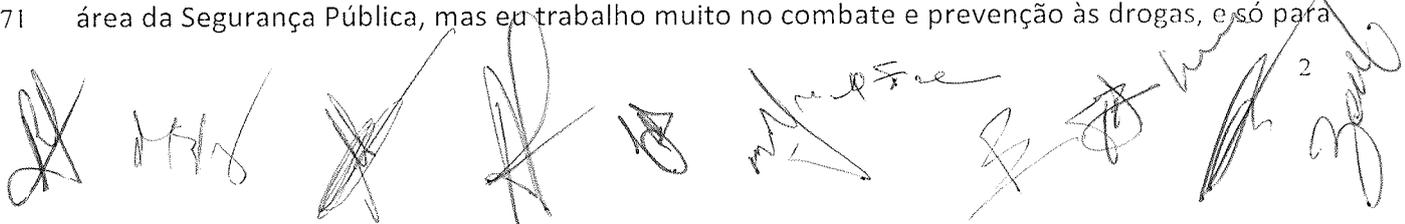
29 Juiz **José Godinho Soares** – Juiz Auxiliar da Vara de Execuções Penais da Área Metropolitana



30 **I – Parte: Abertura dos Trabalhos**

31 O **Conselheiro Presidente do CONSEP, em exercício Alexandre Mascarenhas dos Santos,**  
32 cumprimentou a todos, desejando-lhes uma excelente reunião. Inicialmente informou que o  
33 Conselheiro Ualame Machado, foi chamado para uma reunião em Brasília, para participar de  
34 uma Reunião do Conselho Nacional dos Secretários de Estado de Segurança Pública de todo  
35 Brasil, por isso não pode participar dessa sessão, e pela Legislação do SIEDS, na sua ausência  
36 assume interinamente a SEGUP o Secretário Adjunto Operacional, cargo que exerço e nessa  
37 condição presidirei essa Sessão. Lembrou que no próximo dia 10/12 vamos viver a data  
38 considerada mundialmente dedicado a Defesa dos Direitos Humanos, cujos **principais pontos**  
39 **são:** “Os direitos humanos são fundados sobre o respeito pela dignidade e o valor de cada  
40 pessoa; os direitos humanos são universais, ou seja, devem ser aplicados de forma igual e sem  
41 discriminação a todas as pessoas; Os direitos humanos são indivisíveis e interdependentes, já  
42 que não é suficiente respeitar alguns direitos humanos e outros não. Na prática, a violação de  
43 um direito vai afetar o respeito por muitos outros; Todos os direitos humanos devem ser  
44 vistos como de igual importância, sendo igualmente essencial respeitar a dignidade e o valor  
45 de cada pessoa”. Quero em nome da Presidência do CONSEP cumprimentar a todos/as os  
46 defensores e promotores dos Direitos Humanos. Ato contínuo determinou que fosse adotados  
47 os procedimentos de praxe para Posse dos Conselheiros recém nomeados. O **Secretário**  
48 **Executivo do CONSEP – Marcello Augusto Bastos Leão,** fez a leitura dos termos de posse dos  
49 Conselheiros abaixo: os **Deputados Estadual. FÁBIO SOUSA DE FREITAS, NILTON SILVA DAS**  
50 **NEVES MEMBROS TITULARES,** representando A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO  
51 PARÁ (Decreto Estadual de 22/11/2021- **ANEXO - I**) nomeados por decreto estadual,  
52 publicado no Diário Oficial do Estado nº 34.773, de 23/11/2021, conforme dispõe o inciso XI,  
53 do §1º do art. 1º, da Lei 8906, de 04 de novembro de 2019, que alterou o Art. 4º da Lei nº  
54 7584, de 28 de dezembro de 2011. Após a leitura, seguiu-se a assinatura dos respectivos  
55 Termos de Posse, que foi assinado pelo Presidente, pelos Conselheiros Empossados e pelo  
56 Secretário da Sessão. Após esse ato de praxe o **Conselheiro/Presidente em exercício**  
57 **Alexandre Mascarenhas dos Santos,** declarou o mesmo empossado, facultando-lhes a palavra  
58 aos empossados.

59 **Deputado Nilton Silva das Neves - Conselheiro Titular - ALEPA- “Fico satisfeito em poder**  
60 **integrar o CONSEP e somar forças para o Sistema de Segurança Pública do Estado. “Nós temos**  
61 **muito a colaborar no CONSEP. Hoje, sou titular da Comissão de Segurança na Assembleia e**  
62 **fazer parte desse colegiado irá somar, de forma positiva, nas ações que envolvem o nosso**  
63 **Sistema de Segurança. Com a experiência que adquiri vou poder colaborar e juntar forças ao**  
64 **lado de instituições como a Polícia Militar, Centro de Perícias Científicas Renato Chaves, Polícia**  
65 **Civil, da qual sou oriundo, dentre outros. Estas são instituições que irão nos ajudar a fortalecer**  
66 **ainda mais as atividades de segurança no nosso Estado”. Deputado Fábio Sousa de Freitas -**  
67 **Conselheiro Titular - ALEPA “Bom dia a todos que se aqui se encontram. Bom dia, Coronel**  
68 **Alexandre, Coronel Marcelo Leão e as demais. É uma honra integrar o Conselho Estadual de**  
69 **Segurança Pública, eu já faço parte do Conselho Nacional do Ministério da Justiça no combate a**  
70 **prevenção às drogas , juntamente lá com o SENAD e SENAPRED, eu não sou da área militar, da**  
71 **área da Segurança Pública, mas eu trabalho muito no combate e prevenção às drogas, e só para**



72 mostra o trabalho hoje aqui no Estado do Pará, é só para os senhores saberem que nós  
73 estamos ajudando muito a gente que também cuida de 60 comunidades terapêuticas, que  
74 estão espalhadas por todo o Estado do Pará, elas são ligadas ao Ministério da Cidadania. Junto  
75 com o Doutor Quirino Cabral, Cláudia Leite e nós estamos bem empenhados através do  
76 mandato para ajudar aquelas que querem sair do mundo das drogas de um abraço ao  
77 secretário ali porque ele sabe do nosso empenho hoje. Vai fazer três anos que estamos aí  
78 trabalhando não dá Tu, porém nós trabalhamos bem no comecinho antes da pandemia com as  
79 palestras de prevenção às drogas e isso começou aqui nesta casa. Onde eu conversei com a  
80 polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, os órgãos de Segurança Pública, para ver  
81 aonde que nós deveríamos combater as drogas, porque eu também lá na ALEPA, estou com  
82 presidente da Comissão de Prevenção às drogas então nós passamos a levar essa mensagem  
83 em todo o estado e atendemos mais de 220 mil pessoas. Por isso, estamos aqui numa função  
84 para agregar o nosso trabalho. Também os senhores podem contar com o nosso mandato. O  
85 gabinete está à disposição para ajudar a qualquer um dos Senhores, e o que precisarem através  
86 de nós, estaremos à disposição para fazer com que os números que já foram mostrados, os que  
87 forem negativos, mais ainda para que chegamos até objetivo, melhor poder local de melhor  
88 moradia bem-estar aqui no Estado do Pará, obrigado. **O Conselheiro/Presidente da Sessão**  
89 **Alexandre Mascarenhas dos Santos**, disse: “sejam todos bem-vindos ao CONSEP. Meu muito  
90 obrigado aos Conselheiros mais uma vez, temos certeza absoluta de que a participação dos  
91 Senhores vai contribuir muito para o bom andamento das atividades desse Conselho aqui,  
92 muito obrigado, mais uma vez”.

#### 93 **II – Parte: Julgamento das Atas da 367ª Reunião Ordinária (07/11/2021)**

94 **O Cel PM RR Marcelo Augusto Bastos Leão, Secretário Executivo do CONSEP**, disse: “o texto  
95 final da Ata foi encaminhado em 26/11 e reenviado em 06/12/2021 aos Conselheiro(a)s,  
96 Corregedores, Disque Denúncia, Ouvidoria do SIEDS. Não houve devolutiva com proposta de  
97 alteração. Feito isso, o Conselheiro/Presidente em exercício, **Alexandre Mascarenhas dos**  
98 **Santos**, submeteu-a ao julgamento, sendo a mesma aprovada por unanimidade.

#### 100 **III – Parte: Expediente Administrativo (Secretaria Executiva)**

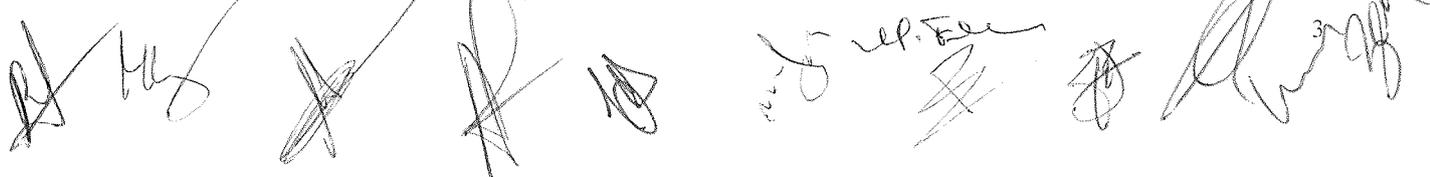
101 - Recebidos e expedidos (destaques)

102 **O Cel PM RR Marcelo Augusto Bastos Leão, Secretário Executivo do CONSEP** - informou: “A  
103 lista de expedientes no período de 09/11/2021 a 07/12/2021 (**ANEXO II**), consta da pasta de  
104 cada um. É um documento extenso com toda nossa produção burocrática da Secretaria  
105 Executiva, que consta da pasta de todos os senhores(as).  
106

#### 107 **IV – PARTE: ORDEM DO DIA**

108 01-Exposição Relatório de Inspeção Carcerária Virtual realizada nas unidades prisionais da  
109 RMB no mês de ABRIL de 2021, Deomar Alexandre de Pinho Barroso, Juiz de Direito Titular da  
110 Vara de Execução Penal da Região Metropolitana de Belém, que na ocasião foi representado  
111 pelo Juiz **José Godinho Soares – Juiz Auxiliar da Vara de Execuções Penais da Área**  
112 **Metropolitana**.

113 **O Conselheiro/Presidente em exercício Alexandre Mascarenhas dos Santos**, cumprimentou  
114 O Magistrado e agradeceu a presença do mesmo nessa Reunião do CONSEP, trazendo a  
115 discussão o levantamento de Inspeção Carcerária Virtual realizada nas unidades prisionais da



116 RMB no mês de ABRIL de 2021. Ato contínuo o Magistrado cumprimentou a todos e destacou  
 117 que esse trabalho é realizado rotineiramente pela Vara de Execução Penal da Região  
 118 Metropolitana de Belém. Na sequência passou a expor o **Relatório (ANEXO III), (11.57)** Bom  
 119 dia a todos, estou aqui representando o Juiz Deomar, que é o Titular da Vara de Execução  
 120 Penal da Região Metropolitana de Belém. Inicialmente quero deixar claro que as fiscalizações  
 121 realizadas elas visam sobretudo a melhoria do Sistema e o bem-estar dos apenadas, e não  
 122 tem condão de prejudicar autoridade "A" ou "B", lembro também que a partir do início da  
 123 pandemia elas foram efetuadas de modo virtual. Chamávamos inicialmente para conversar  
 124 com o diretor da casa. Posteriormente era sorteado um interno que a gente também  
 125 chamava para tentar como é que estava a situação da casa e dos presos. Então senhores. Sem  
 126 dúvida o Sistema Penal, ele melhorou sim. Eu acho que mudou pelo menos em 100% do que  
 127 era anteriormente. Todos nós sabemos realmente, que antes não existia um Sistema Penal.  
 128 Existia sim um local onde se jogavam os presos, sem nenhuma atenção, em um estado onde  
 129 os presos faziam o que queriam e o que entendiam. Na SEAP, a Administração dela deu uma  
 130 nova roupagem no Sistema Penal, mas, precisa melhorar em muitos pontos ainda e o principal  
 131 ainda é a superlotação das Casas Penais. Eu tenho aqui escrito que nós temos é a CEPASI. É a  
 132 Colônia Agrícola Heleno Fragoso que está em uma situação preocupante. Ela vem assim a  
 133 cada mês, pois cresce a população de forma exponencialmente. É assim uma situação que tá  
 134 quase que insustentável, por exemplo, ela tem capacidade para 622 apenados e nós temos  
 135 atualmente 2000. Uma lotação de quase 300% da capacidade. Ela seria uma Casa Penal onde  
 136 deveria ter todos os apenados estudando e trabalhando, porque eles vão para o regime  
 137 aberto. O preso deveria estar sendo preparado, ressocializado para o Sistema Aberto, o que  
 138 não está ocorrendo, até porque a SEAP não tem como controlar isso daí. **Primeiro que** a casa  
 139 Penal fica em Santa Isabel, que é distante do centro de Belém, há muitas horas de viagem.  
 140 Como esses apenados vão vir para Belém, para estudar diariamente, para trabalhar? Então  
 141 **primeiro ponto** é a localização da casa, que está no meu entender e no entender da VEP está  
 142 errado. Está, porque a distância que ela se encontra do centro de Belém, é incompatível, para  
 143 que o preso se socialize, realize estudo, realize seu trabalho. Assim como **primeiro ponto: La**  
 144 **na casa há tempo vem sendo construído quatro blocos.** Onde SEAP vem pedindo prorrogação,  
 145 prorrogação e até o momento não foi concluído. É pedido em cima de pedido de prorrogação.  
 146 Então atualmente lá na Casa Penal, nós temos quatro blocos. Ela está superlotada. E  
 147 Conclusão, lá se tornou o fechadão do Sistema Penal. Ao invés de ser uma casa de  
 148 ressocialização, se tornou a pior casa do Estado do Pará, no Sistema penal, então é assim, a  
 149 superlotação. O que é que se atribui isso, daí temos: vários fatores, a Pandemia, ela impactou  
 150 tudo isso daí. Segundo, devido a pandemia a Defensoria Pública, segundo a Direção da Casa,  
 151 praticamente se afastou da casa. A OAB está afastada também. Conclusão estão lá os presos  
 152 sem o atendimento jurídico. Para dar um exemplo, nós tivemos em (2) dois meses (200)  
 153 duzentas saídas, É saída de progressão para regime aberto, pra dois mil presos (2000). Tai em  
 154 dois meses sai 200 (duzentos) e entrar 500 (quinhentos) daí você ver, como é que está a  
 155 situação da casa. É bem complicado. Então a sugestão que nós temos como proposição da  
 156 VEP, seria a construção de uma casa penal próximo a capital, onde pudesse esses presos  
 157 terem acesso a cursos profissionalizante, a trabalhos, até porque, lá não tem como fazer isso  
 158 daí, mas, a gente entende também que essa sugestão vai depender de licitação. Do Governo  
 159 do Estado disponibilizar verbas, que é bem mais complicado. A VEP sugere outras alternativas

160 para amenizar o caso. No que se refere a Colônia Agrícola, nós temos aqui em São Brás o  
 161 CRCO - Centro de Recaptura de Condenados, aqui em São Brás. Nós temos HGP que o Hospital  
 162 Geral Penitenciário, que logo mais vou falar para vocês a situação dele. O nosso objetivo é  
 163 fechar o hospital. Porque ele não é hospital na realidade. A sugestão imediata é transformar o  
 164 CRCO e o HGP, seria despulverizar a casa lá. Seria trazer para Belém, para São Brás aqueles  
 165 presos que pudessem trabalhar e estudar, já que esses recapturados eles não têm rapidez de  
 166 ir para o fica no sistema fechado. Trazer para Belém, para São Brás, ocupando quase 200  
 167 (duzentas) vagas, alguém é do regime semiaberto. Do HGP também que tem uma tem certa  
 168 estrutura. Outra parte na Colônia. Vai lá para o HGP e a **(2) segunda alternativa** seria a  
 169 terceira alternativa realizar um mutirão com participação da Defensoria, OAB, Vara de  
 170 Execução para a gente tentar fazer uma progressão de regime tipo assim, **acelerado**. Mas,  
 171 teria de haver esse mutirão que havia assim esse conjunto entre esses órgãos aí mencionados.  
 172 **(20:00)** também quero deixar claro aqui a nossa preocupação na Vara de Execução Penal é  
 173 que nós estamos tentando buscar um meio de fazer um semiaberto **"harmonizado"**. O que  
 174 seria um semiaberto **"harmonizado"**? Como nós estamos com (2000) dois mil presos, num  
 175 local que só cabe (600) seiscentos, e SEAP não tem dado uma alternativa imediata. Como isso  
 176 aí ser resolvido? O que a gente pensou em fazer, **uma portaria de humanização do sistema**.  
 177 Na portaria todo aquele apenado que está com 6 (seis) meses, pra menos, para sair pro  
 178 regime aberto, seja antecipada a saída dele, ou seja, após a SEAP ter certificado o bom  
 179 Comportamento. Que o preso esteja estudando. Que tem previsão de trabalho. Seja  
 180 antecipar essa saída em 6 (seis) meses. Aí gente vai tentar melhorar e diminuir a superlotação.  
 181 Mas, isso vai depender de estudo ainda, da Defensoria Pública. Do Ministério Público. Mas,  
 182 são ações, que já tão sendo discutidas. **Isso daí é a situação da Colônia Agrícola. (2) - O**  
 183 **segundo ponto**, que é assim impactante, é o HGP - Hospital Geral Penitenciário do Estado.  
 184 Pessoal, não existe hospital. Primeiro que lá nós não temos um médico psiquiatra. Hospital  
 185 para tratar doente mental que não tem um profissional que entenda, que seja capaz de  
 186 atender, então, isso não pode ser chamado de hospital. Não tem uma maca, não tem  
 187 medicação suficiente, agora você imagine as pessoas com transtornos mentais, sem ser  
 188 acompanhado por um psiquiatra, tomar remédio controlado sem ter um profissional para  
 189 acompanhar. Não tem psicólogo para acompanhar, ou seja, como é que está sendo feito isso  
 190 lá no hospital penitenciário? As unidades de saúde, estão atendendo quando 'podem. Imagina  
 191 uma pessoa com transtorno mental sendo atendido em unidade básica de saúde, por um  
 192 médico de clínica geral, que também não tem a competência do saber clínico para fazer isso.  
 193 Desde 2019 foi interdito o hospital. Na época nós tínhamos quase 300 internos, isso daí nós  
 194 estamos regredindo progressivamente. Nós estamos negociando com o Governo do Estado,  
 195 com a Prefeitura Municipal de Belém para casas onde esses presos pudessem ficar com  
 196 acompanhamento médico, psicológico, psiquiátrico, até esse preso pudesse ser entregue a  
 197 família. Até porque não existe mais manicômio no Brasil. O Pará é o único que tem isso. E não  
 198 existe mais no resto do Brasil. Como existi aqui, ainda mais nessas condições. Essa casa. Esse  
 199 hospital, ele deve acabar o mais rápido possível. Precisamos ver outros meios para  
 200 tratamento das pessoas com os transtornos mentais. Então isso aí seria **o segundo ponto que**  
 201 **a Vara de Execução vem batendo, vem trabalhando, na tentativa de desativar complemento o**  
 202 **Hospital Geral Penitenciário. Porque ele não é um hospital. Hospital psiquiátrico, porque não**  
 203 **tem um médico psiquiatra, não tem psicólogo competente para isso, não tem medicação.**

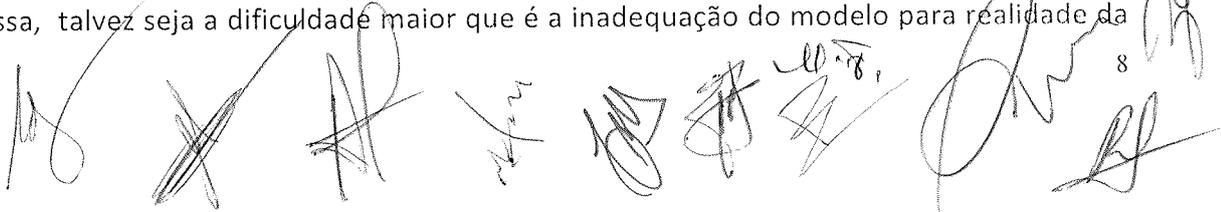
204 Como manter paciente/doentes mentais num local desse? Assim ele se tornou a pior casa  
 205 penal, porque as pessoas precisam de tratamento e não tem. Então é complicada a situação.  
 206 As demais casas penais, como vocês acompanham no retórico, todas tem superlotação, quase  
 207 muitas delas com superlotação. Mas, à parte, melhorou muito. Muitas casas não têm colchoes  
 208 para todos os presos. Eles dormem dois num só colchão. São casas insalubres. São casas  
 209 totalmente escuras, onde você não vê o preso a cinco metro de distância. Não tem ponto de  
 210 ventilação. Esses pontos devem ser melhorados. Inclusive água. A gente percebe que muitas  
 211 casas penais a água é totalmente insalubre, tem casa, que você imagine, os presos, sabe  
 212 aqueles shorts sujos, eles coam água naqueles shorts sujos para beber, porque a água é só  
 213 ferrugem. Umás duas casas penais são assim. Estão todos os apenados com coceiras. Então  
 214 fica difícil. Tem esses pontos aí. Tem de haver uma melhoria. Deve haver uma melhora, para  
 215 melhorar de vez o Sistema Penal como um todo. Mas, de um modo geral a nossa inspeção  
 216 vem sendo feita, a partir de novembro presencialmente e a gente percebe, quando ela é feita  
 217 de forma presencial, a gente percebe que a diferença é bem maior. É bem pior. Quando você  
 218 olha assim presencialmente lá, como a gente começou a fazer em novembro, a gente percebe,  
 219 não sei se o preso que era escolhido tinha algum comprometimento para dizer que estava  
 220 tudo bem. No entanto nós percebemos que não está tudo bem. Há pontos que precisam ser  
 221 melhorados, tais como: água, colchão, a medicação também não é suficiente. A SEAP trabalho  
 222 com sistema de regulação, que é cadastrar o preso no SUS, para quando puder ser atendido.  
 223 Porque ela não tem médico suficiente para atender. Os presos reclamam do atendimento  
 224 médico, enfermagem, psicológico e social, de um modo geral. Então, como eu falei hoje com  
 225 o Promotor e o Deputado Nilton. Houve melhora sim. Mas, tem de melhorar cada vez mais.  
 226 Destaco sobretudo a melhora acentuada na parte administrativa, porque vocês ouviram falar,  
 227 tinham conhecimento de que os presos dominavam o Sistema Penal anteriormente.  
 228 Atualmente existe um controle, o Estado está no controle. Tanto é que a Casa Penal, é, é...  
 229 secretário... a SEAP está de parabéns, pois vem trabalhando no sentido de fazer a separação  
 230 de presos. Nós temos hoje os LGBTQI separados. nós temos crimes sexuais e feminicídio em  
 231 casas separadas. Isso é um avanço sim, que não existia antes. Quero deixar isso registrado. Na  
 232 parte disciplinar, como eu falava pro deputado Nilton e pro Promotor José Maria, agora na  
 233 entrada, os presos reclamam muito, porque viviam num sistema que eles faziam o que eles  
 234 queriam e bem entendiam. Eles usam o celular diariamente e a todo momento, e hoje em dia  
 235 isso não existe mais. Conclusão quem usava o celular toda hora não se conforma, reclama.  
 236 Fala que está sendo torturado, que está tendo seus direitos violados, tolhidos. Mas, não é  
 237 bem assim. Então houve melhoras nesse sentido sim na parte administrativa. O Estado  
 238 conseguiu contornar a situação e impor a sua autoridade, é isso aí que a gente pode dizer,  
 239 estão entendendo? Mas, como eu falei logo no início necessita de melhoras. Melhoras  
 240 estruturais em muitas casas. Tem casas como o Centro de Triagem na Cidade Nova, não deve  
 241 existir, o prédio é extremamente insalubre, e é a casa que mais tem preso. Então esse tipo de  
 242 cuidado tem de ser feito. Tem que se tomar uma providência urgente nesse sentido. De um  
 243 modo geral, é isso que acontece nas casas. A maioria dos Diretores reclamam da Defensoria  
 244 Pública. Mas, eu acredito que foi devido a pandemia, por isso a ausência da Defensoria, da  
 245 OAB também, porque todo mundo estava com receio de ir nas Casas do Sistema. Eu espero  
 246 que agora normalize. Secretário um outro pronto que eu questiono, que a Vara de Execução  
 247 Penal questiona em relação a SEAP. Eu acho que ela vem com um trabalho bem, mas, deve



248 melhorar, principalmente em termos de descentralização, o que a gente na Vara de Execução  
 249 Penal chega à conclusão que a SEAP está centralizando, ou seja, essa centralização da SEAP  
 250 dificulta essa mobilidade de apenados. Porque anteriormente o Diretor da Casa de casas  
 251 penais tinham autonomia de emitir uma certidão carcerária, pois é ele que tá lá dentro  
 252 acompanhando os presos. Atualmente isso não acontece, só é emitido certidão num órgão  
 253 aqui em cima na SEAP. Quer dizer até vir da Casa penal e chegar aqui em cima e ir para Vara  
 254 de Execução, quase nunca chega. Conclusão se não tem certidão, não tem progressão de  
 255 regime. Conclusão se a SEAP descentralizasse, autorizasse os diretores de casas penais a  
 256 emitir a certidão ia melhorar bastante, porque ia ter um contato direto da VEP com casa penal,  
 257 o diretor da casa penal viria questionar com o Juiz da Execução Penal as certidões, questionar  
 258 medicamentos, questionar presos que devia sair mais que ainda está lá, ...quase que entrando  
 259 em óbito. Isso daí até chegar aqui em cima na SEAP e descer é uma vida. É uma vida. Isso  
 260 atrapalha totalmente o desenrolar de todo processo. Então eu acho que se a SEAP  
 261 descentralizasse o processo. Se a SEAP não confia no Diretor para emitir uma certidão, então  
 262 tira-o do Cargo. Se ele não é confiável para vir na VEP discutir com juiz, sobre presos que já  
 263 deveriam ter saído e ainda estão lá. Eu não sei então o que faz um diretor na casa penal.  
 264 Então, eu acho que a descentralização seria o primeiro passo para começar a movimentar  
 265 essas progressões de regime, quero deixar isso bem registrado o que a VEP entende e acha  
 266 que deveria mudar em relação a SEAP nesse ponto aí. Se houvesse uma descentralização com  
 267 mutirão da Defensoria, Promotoria e Judiciário Penal, acredito eu que o Sistema Penal poderia  
 268 melhorar bastante, diminuindo a superlotação. Essa é a opinião, não posso me estender  
 269 muito, pois temos muita gente para falar. É isso daí, e muito obrigado senhores/as. **O**  
 270 **Conselheiro/Presidente em exercício Alexandre Mascarenhas dos Santos**, agradeceu ao  
 271 expositor e informou que os debates ocorrerão após o relato do segundo expositor, disse:  
 272 "Obrigado Doutor Godinho pelas palavras, pelos dados expostos no relatório da visita as  
 273 Unidades Carcerária, eu vou abrir para debate após a exposição da SEAP, que será feita pelo  
 274 **Conselheiro Coronel Artur Rodrigues de Moraes**, por favor a palavra sua para exposição de  
 275 mitigação. Muito obrigado.

276  
 277 02-Exposição: A mitigação da SEAP aos apontamentos no Relatório de Inspeção Carcerária  
 278 Virtual realizada nas unidades prisionais da RMB no mês de ABRIL de 2021 -Adv.º Jarbas  
 279 Vasconcelos do Carmo - Conselheiro do CONSEP -Secretário de Administração  
 280 Penitenciária/SEAP. **O Conselheiro/Presidente em exercício Alexandre Mascarenhas dos**  
 281 **Santos**, agradeceu ao Adv.º Jarbas Vasconcelos do Carmo - Conselheiro Nato da SEAP, que  
 282 junto com sua equipe estão a frente do Sistema Penitenciário do Estado. Lembrou que no  
 283 último dia 03/12, os Conselheiros do CONSEP, a Ouvidora e membro das Corregedorias dos  
 284 Órgãos do SIEDS, estiveram em visita em algumas Unidades do Sistema Penitenciário do  
 285 Estado. Ato contínuo convidou o Cel. PM RR Arthur Rodrigues Mores – Secretário Adjunto -  
 286 Conselheiro Nato /SEAP, para demonstrar as ações já desenvolvidas pela SEAP, como forma  
 287 de mitigar as lacunas que foram identificadas no Relatório. Na sequência o mesmo passou a  
 288 fazer sua exposição. **O Cel. PM RR Arthur Rodrigues Moraes – Secretário Adjunto -**  
 289 **Conselheiro Nato /SEAP**, disse: "Presidente como a fala do Magistrado traz necessidade de  
 290 respostas por parte da SEAP, da mesma forma o Conselheiros/as farão interperações que  
 291 merecem também informações da SEAP, assim, gostaria de me posicionar ao final da

292 exposição dos membros do CONSEP, dessa feita me manifestando de uma só oportunidade  
293 aos questionamentos, evitando o ir e vir na exposição. **O Conselheiro/Presidente em**  
294 **exercício Alexandre Mascarenhas dos Santos**, agradeceu ao **Cel. PM RR Arthur Rodrigues**  
295 **Moraes – Secretário Adjunto - Conselheiro Nato /SEAP**, e na sequência deu por aberto os  
296 questionamentos dos membros do Plenário. **Defensora Pública Mônica Palheta Furtada**  
297 **Belém Dias -Conselheira Titular Defensoria Pública Estadual -** “Bom dia! Cumprimento a  
298 todas e a todos os componentes deste Conselho na pessoa do Secretário Alexandre  
299 Mascarenhas, cumprimento as mulheres deste Colegiado na pessoa da Conselheira Maria  
300 Luiza Nunes, Vice-Presidente , parabenizo o Deputado Nilton Neves e o Deputado Fábio  
301 Freitas pelo ingresso no CONSEP, desejando sucesso aos mesmos. Fiz uma leitura  
302 atentamente aqui o relatório apresentado, e o que temos a falar, no que concerne a atuação  
303 da Defensoria Pública é que nós temos atuado perante as Casas Penais, muitas vezes de  
304 forma virtual e também a partir de outubro do corrente ano (2021) de forma presencial. É  
305 importante ressaltar como contraponto, na contra-argumentação do apresentado mediante  
306 resultado de inspeção virtual, que a Defensoria Pública, mesmo tempo de pandemia, nunca  
307 parou e nem se afastou da sua função institucional, na Defesa dos Direitos Humanos, da sua  
308 atuação como órgão de execução através do NUDEP, que é o Núcleo de Execução Penal, em  
309 defesa dos direitos dos encarcerados.Solicito a oportunidade de fazer um aditamento, ou uma  
310 complementação, mediante juntada dos nossos relatórios que servem de demonstrativo da  
311 atuação do Nudep nos anos 2020/2021, referente aos dados extraídos dos nossos números  
312 em conjunto com C.E.U, apresentando número fidedigno da atuação dos Defensores  
313 Públicos que fazem parte do NUDEP, Coordenado pelo Dr. Caio Faveiro. Na oportunidade,  
314 será enviado ofício ao consep assim que estiver de posse dos dados de forma em geral a fim  
315 de que seja juntado ao documento pautado para que possamos fazer o contra-argumento de  
316 que a Defensoria está atuando seja de forma virtual, ou presencial no combate a qualquer  
317 tipo de violação aos Direitos Humanos e aos Direitos Fundamentais de qualquer cidadão que  
318 se encontra encarcerado e com os pedidos previstos na Lep em dias. Muito obrigada pelo  
319 espaço de fala”. O Conselheiro/Presidente em exercício Alexandre Mascarenhas dos Santos,  
320 agradeceu a **Defensora Pública Mônica Palheta Furtada Belém Dias -Conselheira Titular**  
321 **Defensoria Pública Estadual -** Ato contínuo convidou a usar da palavra ao **Adv.º André Silva**  
322 **Tocantins – Conselheiro Titular - OAB/PA André Tocantins – OAB –** Meu bom dia a todos e  
323 todas, ao Conselheiro Coronel Mascarenhas que hoje representa nosso Secretário e  
324 Presidente do Conselho Dr. Ualame Fialho Machado. Primeiramente gostaria de fazer duas  
325 pontuações em relação a fala do Juiz José Godinho, em relação a inadequado da Colônia,  
326 digo melhor, e da superlotação da Colônia Penal e do ponto de vista da OAB isso já foi  
327 externado em outras oportunidades, da adequação do modelo de Colônia Agrícola para  
328 regime semiaberto dentro de uma Região Metropolitana, é por isso que há essa grande  
329 dificuldade em trabalho e educação desses apenados que progridem ao regime semiaberto e  
330 vão desenvolver esse regime em uma Casa Penal que tem o modal de Colônia Agrícola,  
331 quando se trata predominantemente de presos que são oriundos de uma Região Urbana,  
332 então o trabalho ali geralmente é agrícola e se o objetivo do trabalho é compor a  
333 ressocialização desses apenados, eles tinham que desenvolver um trabalho que se adequasse  
334 a sua realidade, quando progredisse para o regime aberto, ou cumprisse integralmente a pena,  
335 então essa, talvez seja a dificuldade maior que é a inadequação do modelo para realidade da



336 casa penal e do tipo de vida do próprio apenado. **Em segundo plano**, que eu acho importante  
 337 frisar, sem aqui querer criar qualquer tipo de desconforto ou ingressar na polêmica da  
 338 situação, mas, em relação a alegada ausência da OAB, do Sistema, talvez, do  
 339 acompanhamento do trabalho da SEAP é ao que parece já de um bom tempo, pois a OAB  
 340 enquanto Instituição, parece não ser "persona grata" ao Sistema, e um fato muito relevante  
 341 que eu acredito que seja de conhecimento do Excelentíssimo Juiz da Vara de Execução Penal,  
 342 foi a inspeção realizada presencialmente, há uns dias atrás, já no mês de novembro, a convite  
 343 da VEP, a OAB indicou um representante e durante a inspeção no CRF, por determinação da  
 344 diretoria da Casa Penal, esse advogado passou pelo constrangimento de ser retirado de  
 345 dentro da Casa Penal, por determinação da diretoria, por supostamente a OAB não fazer ou  
 346 compor os órgãos que compõe a Fiscalização do Sistema, portanto, eu acho, com todas a  
 347 vênias, é injusta a colocação de que a OAB se mantém ausente e a distância, muito pelo  
 348 contrário, a advocacia tenta, ela enquanto profissão e seus profissionais e a OAB enquanto  
 349 Instituição tenta insistentemente fazer parte da composição do Sistema para ajudar, para ser  
 350 propositiva, mas, infelizmente parece que a Instituição e advocacia enquanto instituição  
 351 incomodam. É um registro que se faz necessário para que ao fim versões não se sobressaiam a  
 352 verdade dos fatos. Muito Obrigado. **O Conselheiro/Presidente em exercício Alexandre**  
 353 **Mascarenhas dos Santos**, agradeceu ao Adv.º **André Silva Tocantins – Conselheiro Titular -**  
 354 **OAB/PA André Tocantins – OAB -** Ato contínuo convidou a usar da palavra o **DPC Francisco**  
 355 **Bismark Borges Filho - Conselheiro Suplente/Representação das Entidades e Trabalhadores**  
 356 **do SIEDS -** Quero cumprimentar a todos . Sou representante dos trabalhadores do SIEDS e  
 357 por isso peço a compreensão de todos para que não se leve nada do que eu falar aqui para o  
 358 cunho pessoal, pois eventualmente pode causar desconforto para alguns, mas, pelo peso da  
 359 responsabilidade de representar esses heróis da vida real, eu preciso dizer algumas coisas,  
 360 que podem eventualmente colocar em desconforto algum conselheiro/a. Primeiramente  
 361 gostaria de chamar atenção para visita virtual e pedir para que esse Conselho, assim como nós  
 362 policiais fizemos pela ADEPOL um pedido de Moção de Reconhecimento ao todos os  
 363 trabalhadores do SIEDS que trabalharam durante a pandemia, eu acho imprescindível que  
 364 conste na ficha funcional de cada profissional do SIEDS que atuou na linha de frente durante o  
 365 período de maior recrudescimento da COVID19, em especial esse trabalho de suma  
 366 importância de vistoria das Casas Penais, que ocorriam de forma virtual, no entanto os  
 367 guerreiros do SIEDS estavam lá de forma presencial, por isso, eu apresento esse pedido para  
 368 que o CONSEP avalie e possa enviar ao senhor governador. Nós fizemos pela ADEPOL, em  
 369 nome dos policiais civis, mas, aqui na qualidade de representante dos trabalhadores quero  
 370 estendê-lo a todos do SIEDS. **Outro ponto** que gostaria de frisar que não vi no relatório  
 371 alguma menção sobre a custódia de policiais em confronto com a lei, infelizmente nós temos  
 372 isso. A DPC Daniela que aqui representa a Polícia Civil sabe disso. Nós temos policiais civis que  
 373 ocasionalmente estão em confronto com a lei. A Polícia Civil eventualmente investiga e  
 374 prende por força de obrigação, policiais militares e quando policiais civis são presos, isso gera  
 375 um problema enorme, inclusive com riscos de vida, então é muito importante que esses  
 376 policiais civis sejam custodiados de forma que fiquem apartados dos demais presos, então  
 377 faço aqui esse registro, peço a colaboração do nosso deputado Nilton das Neves, que é ex-  
 378 policial civil, para que na ALEPA também trabalhe nesse sentido. Eu vejo com muita  
 379 preocupação esse relatório, eu fiz uma leitura dinâmica e fico me perguntando. Se as coisas

380 melhoraram muito, eu acredito que antes as coisas pareciam mais com o que aconteciam nos  
 381 presídios do México, onde o Estado fazia apenas a guarda externa do prédio, porque o que se  
 382 vê nesse relatório é estarrecedor pra quem não conhece a realidade, quem já esta no frente a  
 383 um bom tempo, não sou da velha guarda de PC, mas, também não sou calouro, já conheço  
 384 essa realidade, inclusive nos interiores e para mim no branco do papel não me pareceu mudar  
 385 muita coisa. O Único fato que foi ressaltado como elogio aqui, foi uma Casa Penal que durante  
 386 oito (8) meses ela não teve ultrapassada sua capacidade máxima. É uma unidade mista  
 387 formada por mulheres e outros presos qualificados pelo Sistema, que comporta (80) oitenta  
 388 presos e não teve esse teto ultrapassado. No entanto, o relatório aponta Casa Penal com  
 389 superlotação a beira dos seiscentos por cento (600%), então eu vejo isso com muita  
 390 preocupação. Se houve melhora, então no passado isso era muito estarrecedor. A questão  
 391 dos números precisa ser vista de forma a política. Eu vejo isso, sempre que eu estou aqui no  
 392 CONSEP e digo isso que o CONSEP é local de aprovar políticas de Estado e não de governo, por  
 393 isso que ele é tão pluri, então cabe a nós esse norte de Estado e não de Governo. Eu já estou  
 394 no quarto governo, desde que resolvi ser servidor público do estado do Pará, eu sou ouço  
 395 dizer que os números estão melhorando, então já era para criminalidade já ter acabado,  
 396 então nenhum governo expõe suas feridas. Peço que todos leiam atentamente esse relatório,  
 397 pois quem conhece a realidade não vai se espantar muito, mas, ainda assim, é alarmante, falta  
 398 de segurança, falta de servidores. Eu chamo atenção, aqui nós temos representantes dos  
 399 direitos humanos, da sociedade civil, que certamente vão se preocupar com essas questões.  
 400 Eu por força de representatividade estou me preocupando com os servidores do SIEDS,  
 401 pessoas que convivem diariamente num barril de pólvora, uma bomba prestes a explodir é o  
 402 que diz o relatório, Ele diz com essas palavras "é uma bomba prestes a explodir", e os  
 403 servidores precisam manter isso em ordem, segurar o pavio acesso para que não exploda.  
 404 Então nós precisamos fazer os encaminhamentos, por exemplo obras que deveriam ter  
 405 acabado em 2019 e ainda se arrastam inconclusas, estamos em 2021 e ainda não foram  
 406 entregues, estão com cronograma para o segundo semestre de 2022. Então a bomba que está  
 407 prestes a explodir não pode ficar sempre varrida para debaixo do tapete. Ela precisa ser  
 408 enfrentada, eu me coloco como servidor do SIEDS, seja o policial militar ou policial civil que  
 409 está na rua prende o cidadão, e aí? O Conselheiro André Tocantins foi cirúrgico, depois de  
 410 anos na cadeia, nem agrícola ele é. Eu digo, porque conheço essa realidade e não há. O que  
 411 temos são depósitos de seres humanos e o relatório traz muito bem isso. Eu conclamo a todos  
 412 os Conselheiros a lerem esse relatório. Não deixem de ler, pois é muito preocupante. Muito  
 413 obrigado. **O Conselheiro/Presidente em exercício Alexandre Mascarenhas dos Santos,**  
 414 agradeceu ao expositor e solicitou que o mesmo encaminhasse a proposta de moção por  
 415 escrita para que seja submetida de forma sugestiva ao Chefe do Poder Executivo Estadual. Ato  
 416 contínuo convidou a usar da palavra a **Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos -**  
 417 **Conselheira Titular/ SDDH** - Inicialmente cumprimentou a todos e solicitou desculpas pelo  
 418 atraso tendo em vista uma obra da COSANPA na rua em que mora está dificultando o tráfego  
 419 de moradores e veículos na área. Há vinte anos eu participei de um curso que durou um ano e  
 420 seis meses que se chamou Promotores Legais da Sociedade Civil, inclusive quem nos diplomou  
 421 com certificado foi Doutora Clemenie Pontes, a época Presidente do TJPA, nós tentamos  
 422 aprender algumas questões até do ponto de vista jurídico, com a responsabilidade de fazer a  
 423 leitura do ponto de vista do movimento social. O que significa inclusive as apenagens, naquela



424 época havia problemas sérios no sistema penitenciário. Eu também tive acesso agora,  
 425 infelizmente não pude apreciar a sua exposição, o que está contido no relatório do qual o  
 426 senhor é o porta voz. Eu quero dizer que quem vai provocar o contrainforme sobre esta  
 427 questão é aí eu sou totalmente afeita a fala com Conselheiro Bismarck, que é o contrainforme  
 428 da sociedade civil essa é a nossa obrigação, principalmente da SDDH, quando em dado  
 429 momento o senhor coloca que os presos estão separados, que eu concluo que seja por conta  
 430 da periculosidade existente entre eles. Isso se sabe que existe, porque há uma socialização  
 431 por parte do ser humano, tanto faz está fora ou dentro da cadeia há esse tipo de conflito. Não  
 432 estou negando a existência disso, mas, queria perguntar e a SDDH já entra com uma pergunta  
 433 qual o tipo de ressocialização que está sendo feita aos presos. Eu lembro que há uns 15 anos  
 434 atrás, em uma festa do 13 de maio, fomos convidados pela direção de uma casa penal e  
 435 fomos uma comissão do CEDENPA, na qual eu integrava e justamente nesse dia estava  
 436 ocorrendo um motim, então nós ficamos presos de nove da manhã até as 23 horas, com  
 437 dificuldade para sair, inclusive temi pela minha vida, mas entendi, o quanto o motim faz parte  
 438 da esfera do sistema penitenciário como forma de revolta dos presos, então precisa sim. Mas,  
 439 porque a população LGBTQI separada? Eu não concordo com a separação. O preso homo, o  
 440 preso bi, ele precisa apreender essa convivência, por isso que o movimento LGBTQI já tem a  
 441 sua pauta dentro do sistema de segurança, para que a gente aceite e respeite, agora é  
 442 verdade que não podemos esperar que dentro de uma cadeia, com a chegada de uma pessoa  
 443 trans toda bonita, não vá causar um certo alvoro e certamente logo não será aceito de braços  
 444 abertos, tempos de pensar isso, e também a minha fala sobre previsão de capacitação de  
 445 conselheiros será depois. Entre essas entre linhas do relatório que nós da sociedade civil  
 446 vamos perceber é que há poder e hierarquia na gestão do Sistema. Então se existe um sistema  
 447 nacional, se existe uma política penitenciária e aqui como bem se citou há uma direção que  
 448 faz o contrário, precisamos saber disso, e há um Secretário que é o do SEAP que também se  
 449 intitula da forma que ele bem entende, mas, que não era assim a postura dele, e eu gostaria  
 450 muito que ele esteve aqui para ouvir e nós sabemos muito bem como foi essa postura para  
 451 esse rearranjo dentro da penitenciária, não é fácil. Eu como mulher e educadora social jamais  
 452 gostaria de estar exercendo um papel de trabalhadora dentro de uma penitenciária, pois nós  
 453 vamos carregadas de ideais, de utopias, de que lá poderia ser um ambiente socialmente  
 454 agradável e de paz e nós sabemos que não é. E aí eu concordo mais uma vez com o risco que  
 455 correm os vários operadores do SIEDS que atuam no âmbito das casas penais. Eu só queria  
 456 fazer essa fala, pois nós vamos ler com bastante atenção e vamos fazer nossas proposições  
 457 enquanto SDDH e sociedade civil visando a melhoria do sistema e dizer que impossível você  
 458 quebrar a concepção de gestão de uma pessoa que ao ter o poder de um secretário realmente  
 459 está fazendo muita coisa errada, do ponto de vista da gestão, da forma comportamental da  
 460 direção, não estou aqui em absoluto dizendo de que ele não é ético e não é honesto. É difícil  
 461 você quebrar do ponto de vista de uma pessoa que tem o poder de um secretário, mas, no  
 462 âmbito da gestão está fazendo muita coisa errada, reforço que é comportamental de direção.  
 463 Muita coisa erra aconteceu e a gente sabe disso. Acho que são seres humanos que temos que  
 464 apostar. Acho que qualquer ser humano "de ressocialização" que está acontecendo, mas, não  
 465 está, nós temos que apostar o último cartucho, já que em segurança só se fala em bala, bala.  
 466 Então temos de apostar o ultimo cartucho, para quando ele sair ele seja realmente aceito pela  
 467 sociedade, mas, sabemos que não é. Era mais ou menos isso que gostaria de colocar, pois nós



468 vamos nos manifestar sobre o relatório e nessa perspectiva de melhoria para o profissionais  
 469 da Polícia Civil e Polícia Militar, dos policiais penitenciários, assim como também dos  
 470 apenas, baseados numa legislação que precisa se tornar uma prática aqui no Estado do Pará,  
 471 porque é aqui que nós estamos, onde temos uma atividade intensa na SDDH onde  
 472 percorremos longos caminhos para orientar nessa perspectiva dos direitos humanos, para  
 473 reduzir e superar a violação de direitos. O preso também violou direitos, mais em muitos  
 474 casos os presos têm seus direitos violados dentro da cadeia, pois existe uma política  
 475 penitenciária a ser obedecida. Muito obrigada.! **Essa é minha forma de me manifestar na**  
 476 **perspectiva de poder contribuir para melhoria da gestão. Conselheiro/Presidente em**  
 477 **exercício Alexandre Mascarenhas dos Santos**, agradeceu a expositora. Ato contínuo convidou  
 478 a usar da palavra o **Adv.º José Luiz Guerreiro Holanda - Conselheiro Titular / CEDECA-EMAÚS**.  
 479 Bom dia a todas, de tudo que foi exposto, acredito agora que tudo passa pelo referencial de  
 480 responsabilidade, de notificar aqueles que tem a obrigação de agir, para realmente trazer  
 481 uma solução, porque os debates foram intensos e os argumentos e um lado e de outro, agora  
 482 é momento de se prevenir para que não desague numa explosão, como falou o Conselheiro  
 483 Bismarck. **Conselheiro/Presidente em exercício Alexandre Mascarenhas dos Santos**,  
 484 agradeceu a expositora. Ato contínuo convidou a usar da palavra o **Deputado Fábio Sousa de**  
 485 **Freitas - Conselheiro Titular – ALEPA**, eu vou aqui pegar um pouco da fala do Juiz Godinho, da  
 486 Dra. Mônica e do DPC Bismarck, vou fazer ruma moção de aplauso na Assembleia pela  
 487 segurança pública e isso pode ter certeza, se der para colocar na terça feira iremos fazer logo.  
 488 É algo do relatório, como vamos tirar essa superlotação? Já foi feita uma pesquisa de que toda  
 489 pessoa que sai das casas penais, se ela não for inserida em programas sociais, emprego, renda,  
 490 oportunidade etc., 80% volta para cadeia. Existe uma outra pesquisa sobre aquelas passam  
 491 por algum programa de emprego, renda, trabalho social, etc., apenas 3% retornam a cadeia e  
 492 isso eu já vi pessoalmente, mas tem uma situação que acontece e que isso é horrível, porque  
 493 eu trabalho com a família de presos. Eu não trabalho com presos, som com seus familiares. E  
 494 o que a maioria reclamam, “eu tive a minha saidinha, no sentido como se fala na cadeia.  
 495 Como o Juiz falou, Americano fica aqui perto, e quando é lá em Breves, Altamira, Santarém,  
 496 ou nesses outros lugares longínquos? estou falando o que já vi e ouvi, pois vejo na prática,  
 497 não estou falando de pesquisa, pois vejo isso todo dia, pois aparecem diariamente no  
 498 gabinete ex-egressos pedindo dinheiro para retornar a sua casa, a sua terra natal, após sair da  
 499 prisão. Eu vou fazer um projeto de lei e gostaria do apoio dos senhores, inclusive já falei para  
 500 o Secretário Jarbas, quando o preso sair da casa penal, que não receba apenas uma palmada  
 501 nas costas “vai com Deus”, mas, que ela seja entregue pra família: Primeiro grau pai e mãe,  
 502 segundo grau avós, terceiro grau, tios ou outro parente próximo, porque a maioria não teve  
 503 oportunidade. Eu fui em Breves, as pessoas que saíram com Alvará de soltura ali mesmo já  
 504 ficavam. Ali mesmo já montavam um barraco, ali mesmo já faziam assalto. Na verdade, a  
 505 minha proposta é uma forma dos senhores ajudarem no debate. Eu fico a disposição para  
 506 fazer o projeto de lei de indicação ao governo do Estado, tendo em vista que isso vai envolver  
 507 orçamento e depende do aval do Poder Executivo, embora seja pouco mais vai, porque se não  
 508 vai acontecer de aumentar mais ainda a reincidência do crime. Agora durante a pandemia que  
 509 comprei 800 cestas básicas com verba de emenda parlamentar e foi repassada as famílias dos  
 510 presos e reunindo outros amigos conseguimos mais mil e setecentas, ou seja, doamos duas  
 511 mil e quinhentas cestas de alimentação as famílias de presos, para que os presos fiquem na

512 cadeia e fiquem pelo menos um pouco mais tranquilo, sabendo que a família está sendo  
513 assistida aqui fora, embora saibamos que a comida vai acabar. Nós fizemos isso, é uma ideia,  
514 uma sugestão, que não sei como os senhores percebem isso, e como a gente humaniza essa  
515 superlotação daquilo que gentes está tendo vista. Eu já falei a Dra. Mônica, que nós  
516 colocamos a disposição para junto com a Defensoria Pública realizar mutirões para que a  
517 gente possa atender essa população, pois há preso que está lá a ponto de sair, mais falta só  
518 um pequena ajuste em sua documentação, eu fico a disposição para vermos se também  
519 baixamos esses índices. Muito obrigado. O **Conselheiro/Presidente em exercício Alexandre**  
520 **Mascarenhas dos Santos**, agradeceu a expositora. Ato contínuo convidou a usar da palavra o  
521 **Deputado Nilton Silva das Neves - Conselheiro Titular – ALEPA**, meu bom dia a todos, o  
522 **senhor falou da autonomia dos diretores das casas penais**. Quando fui Superintendente da  
523 Polícia Civil e Breves, eu fui de navio, e durante a viagem observei vários paneiros cheios de  
524 frutas e hortaliças, indaguei do que se tratava me responderam que comprovam na CEASA  
525 aqui em Belém e levavam para Breves. Fiquei pensando naquilo. Quando assumi a Delegacia  
526 fizemos um levantamento tinha uns sessenta detentos, tinham aqueles presos que faziam a  
527 limpeza da delegacia, eram 16 presos, nós conversamos com o Juiz e o Promotor e eles nos  
528 autorizaram a esses presos fazerem curso na secretaria de Agricultura, e nós detectamos que  
529 atrás do prédio da Delegacia tinha uma área, um campinho abandonado, e eles começaram a  
530 plantar. Entre os quatro e cinco meses era uma fila na porta da delegacia as pessoas de hotéis  
531 e pequenos restaurante vinha comparar aquilo que eles estavam plantando. Quando o doutor  
532 falou da autonomia dos diretores, eu como superintendente da época, eu tive autonomia  
533 para isso. Acho que nós temos que pensar nisso. As vezes os diretores têm muitas ideias para  
534 desenvolver, pois é ele que está no local, vive o dia a dia da casa, sabe o cotidiano e saem  
535 quem é quem. Então quero parabenizá-lo pelas palavras e quero dizer que também faço parte  
536 da Comissão de Segurança da ALEPA, onde sou titular, também me coloco a disposição de  
537 todos aqui para trocarmos ideias, com vista a melhoria da gestão do nosso sistema  
538 penitenciário. Muito Obrigado. O **Conselheiro/Presidente em exercício Alexandre**  
539 **Mascarenhas dos Santos**, agradeceu a expositora. Ato contínuo convidou a usar da palavra a  
540 **Prof.ª Maria Luiza Carvalho Nunes – Conselheira/CEDENPA- Vice-Presidenta do CONSEP** -  
541 Bom dia, todos e todas, quero dizer que nós mulheres desse Conselho gostamos de sermos  
542 tratadas como senhoras que somos, é assim que nós vemos, é assim que queremos ser  
543 tratadas. Eu quero usar muito a fala da periferia, de lá tem uma fala que diz “**Quem vê o close,**  
544 **não vê o corre**”. Então eu penso que tem um “corre” muito grande para alterar o “close de  
545 todo o Sistema”. Mas, aqui os psicólogos, sociólogos e outros estudiosos falam de olhar e ver.  
546 E para nós paraenses, os pretos, nos falamos muito em “espia e repara”. É importante usar  
547 essa questão da reparação como um dos princípios dos direitos humanos, que é o reparar. Eu  
548 quero parabenizar, porque me vi contemplada em todas as falas, cada um expondo seu ponto  
549 de vista, cada usando o seu lugar de fala. Parabenizar por esse “olhar profundo do cárcere”  
550 tinha até um programa de rádio da nossa época como esse nome. É preciso falar do fundo do  
551 cárcere, ter esse olhar mais atento. Eu estive na última visita que fui convidada. Mas, também  
552 já fui oficineira para mulheres do Sistema -CRF, e realmente o preso mudou, hoje tenho  
553 colegas de feira que são oriundas ou egressas do Sistema Prisional, elas estão lá no dia a dia,  
554 expondo os nossos produtos. São produtos de qualidade com fino acabamento, não é só  
555 comprar por piedade. Nós estamos com um produto de qualidade, não estamos lá para servir



556 ninguém. Estamos lá para atender as pessoas, expor, demonstrar e vender os nossos produtos.  
 557 Outra coisa que senti muita diferença é no odor, quando eu visitava o Sistema Penitenciário,  
 558 eu saia impregnada com um odor, que ele ficar por semanas em meu olfato, no meu corpo, de  
 559 forma impregnada, que me trazia uma memória de podridão humana. Aquilo da deterioração  
 560 do ser humano, infelizmente esse odor eu não senti nessa visita. Eu não estou dizendo que é  
 561 um lugar com cheiro de patchouli, mas, pelo menos mudou o ambiente, e nos da sociedade  
 562 civil, trabalhamos muito com a questão da qualidade de vida, o bem viver. Acho que uma das  
 563 coisas bem significativas, que eu quero me reportar e que é extraído de sua fala, que nós da  
 564 sociedade civil, não defendemos só o preso, mas, também defendemos os operadores do  
 565 Sistema de Segurança de todos as Instituições que a ele se integram, pois também sempre  
 566 lutamos pela qualidade de vida dos trabalhadores do SIEDS, nunca tivemos uma fala isolada.  
 567 Mas, eu quero dizer que para mudar a conjuntura, nós precisamos mudar a estrutura, eu  
 568 penso que as alternativas apontadas no relatório são fatores predominantes na mudança da  
 569 conjuntura, então a estrutura não perpassa somente pelo quadrado, mas, também pela  
 570 estrutura das pessoas e ai eu quero lembrar muito bem quando o Conselheiro André  
 571 Tocantins, fala que a representante da OAB foi impedida de acompanhar uma visita em uma  
 572 Casa Penal, mesmo sendo convidada pelo Juiz titular da VEP, pois isso não foi só dessa vez. Só  
 573 lembrando que nesse governo a atual Ouvidora também já passou pelo mesmo  
 574 constrangimento, tendo o CONSEP, enviado ofício ao titular da SEAP, esclarecendo o fato que  
 575 é recorrente, lembro-me também que a Dra. Cybele Kuss, na época Ouvidora do Sistema  
 576 também foi impedida várias e diversas vezes de ingressar em estabelecimentos prisionais. Eu  
 577 aqui não quero descartar nenhuma fala, mas, não quero jogar confete. As vezes a gente pensa  
 578 que sabe, mas, não sabe nada, mais existe uma mudança no "close, porém, eu não consigo  
 579 compreender todos os "corres", eu percebo que se nós juntarmos, principalmente dentro das  
 580 alternativas apontadas pelo relatório, e ai que vai depender de ALEPA, vai depender dos  
 581 trabalhadores e de todos nós, eu penso, que nós podemos mudar a conjuntura. Muito  
 582 obrigada. **Cel. PM RR Arthur Moraes - Conselheiro Nato SEAP** - meu bom dia a todos e todas,  
 583 quero desejar aos Conselheiros deputados que hoje tomaram posse que sejam bem-vindos  
 584 a esse importante grupo que muitas vezes aprova tratativas que subsidiam nossas atividades  
 585 em todo SIEDS, com a participação não só dos gestores, mas sobretudo da sociedade civil e  
 586 dos trabalhadores, dos nobres deputados que elaboram e aprovam nossas leis, da OAB, do  
 587 Ministério Público, da Defensoria Pública e da SEASTER, que vem atuar na área social para  
 588 alocação dos egressos do Sistema Penitenciário; Queria inicialmente falar ao Conselheiro  
 589 Bismarck que representa uma os trabalhadores do SIEDS e que na sua fala expressou muito  
 590 bem sua preocupação enquanto servidor e como representante dos servidores do Sistema nas  
 591 suas diversas Instituições. Eu sou policial Militar de formação e hoje sou policial penal de  
 592 coração e Eu vejo muito bem o sistema em suas duas vertentes, passando pelo trabalho da  
 593 Polícia Militar, da Polícia Civil, do Corpo de Bombeiros, do CPC "Renato Chaves, do  
 594 Departamento de Trânsito e de todos aqueles que compõem e colaboram com o SIEDS na sua  
 595 atuação. O Sistema Penal tem feito um trabalho muito dedicado, muito competente, mas  
 596 muito exaustivo; recentemente implantamos uma escala de serviço de 24 x72 horas, e  
 597 percebemos que, pela complexidade do trabalho, não se consegue trabalhar e descansar  
 598 plenamente, muitas vezes o policial penal tenta relaxar no caminho do trabalho e na volta pra  
 599 casa, mas não pode, pelo simples fato, de ter que ficar alerta para não ser vítima de atentados,

600 mas, eu gostaria de me juntar ao senhor Conselheiro Bismarck nessa defesa e dizer quão  
 601 valorosos são aqueles que trabalham no Sistema e todos os agentes de Segurança Pública e  
 602 particularmente os policiais penais que mantêm as unidades penais controladas, seguras e  
 603 acima de tudo, buscando melhorar dia após dia; ao mesmo tempo que damos essa segurança,  
 604 se busca também, Conselheira Maria de Fátima, dar a humanização dessa pena. Nós  
 605 entendemos a diversificação de raças da população carcerária, opções religiosas e de todo  
 606 tipo das pessoas que estão privadas de liberdade. Buscamos melhorar sempre nossa atividade  
 607 através da realização de cursos, orientações, normatizações, reduzir as falhas que possam  
 608 existir, pois trabalhamos que seres humanos, embora as instituições do SIEDS como um todo  
 609 não tolerem violação de direitos, sabemos o quão é difícil o trabalho com seres humanos, em  
 610 especial os privados de liberdade. Nós respeitamos a todos, mas, mesmo assim temos que  
 611 entender que temos que melhorar, e as contribuições /críticas que aqui foram ditas, reforçam  
 612 ainda mais essa certeza, Dr. Godinho, que precisamos melhorar, e melhorar muito, essa é uma  
 613 busca incessante. Eu também queria fazer uma fala aqui muito respeitosa ao Conselheiro  
 614 André Tocantins, que representa nossa valorosa OAB/PA, que existe uma Resolução nº 07, de  
 615 13 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária - CNPCP,  
 616 que fala que o advogado da OAB que integre uma atividade de vistoria em qualquer  
 617 estabelecimento Prisional, tem que possuir, uma prévia autorização do Secretário da SEAP, no  
 618 caso, para poder ingressar nessa casa penal, inclusive um pedido por escrito, especificando o  
 619 motivo da visita. Não sei especificar se foi esse o motivo naquele momento. O que precisamos  
 620 é ter respeito a essa Resolução em seu Artº 1º, Parágrafos 1º e 2º. Eu gostaria de falar aqui  
 621 também sobre o Sistema Penitenciário que agradeço oportunidade, não me sinto  
 622 constrangido, nem tão pouco preocupado, muito pelo contrário, é uma oportunidade ímpar  
 623 que nós temos enquanto governo do Estado, enquanto SEAP, enquanto segurança pública, de  
 624 falar a real situação que nós estamos atualmente. Em dezembro de 2018 quando nós  
 625 recebemos o Sistema Penitenciário, tínhamos aproximadamente vinte e um mil (21.000)  
 626 presos e menos de dez mil (10.000) vagas, cerca de nove mil e duzentas (9.200 vagas), sendo  
 627 que existiam algumas vagas que eram computadas, mas de fato não existiam cama, não  
 628 existia colchão no local, condição insalubre para os presos; era comum naquele momento, a  
 629 compra de milhares e milhares de colchões, porque era normal os presos queimarem os  
 630 colchões e o Estado ir lá e repor. Bem, o que acontece. E eu fiz questão de fazer, antes dessa  
 631 sessão, uma visita nas Unidades Prisionais em que convidamos os Conselheiros/as,  
 632 Corregedores (a), Ouvidoria, para que fosse possível se verificar presencialmente a real  
 633 situação das Unidades do Sistema. Não é uma situação ideal, a Conselheira Maria de Luiza,  
 634 falou que o cheiro mudou, e usando o jargão que utilizamos na casa penal é o "marafo",  
 635 aquele cheiro de umidade com quiboa, com roupa molhada, com suor, misturado com tudo  
 636 que não presta é o que hoje tentamos combater, logicamente, a nossa chuva amazônica  
 637 impede um pouco isso, por mais que se tenha o banho de sol, como fazê-lo em dia chuvoso,  
 638 como foi ontem, então ninguém sai da cela para se molhar no pátio, então por mais que se  
 639 oportunize isso, a nossa realidade é essa. Nós visitamos na sexta-feira passada, Conselheiro  
 640 Dilson Jr, o CRF no Caixa Pará, visitamos a Colônia Penal Agrícola, visitamos o antigo  
 641 Americano 1 – CRPP 1, que eram computadas (800) oitocentas vagas, Conselheiro Celso  
 642 Mascarenhas, mas não tínhamos ali (200) duzentas camas. Tínhamos buracos na parede que o  
 643 preso amarrava a rede, ali era computadao uma vaga. Inclusive foi desativada nessa mudança,

644 em 2019, pois a nossa realidade era essa, com presídios sucateados, onde o preso entrava e a  
645 primeira coisa que tinha que fazer era se faccionar ou ficar à própria sorte. Muitos apareciam  
646 como suicidados. Para quem não sabe, isso é uma opção que é dada pela facção, se você não  
647 faz, eles fazem, decapitando com forma de desonra. Então houve a intervenção, logicamente  
648 90% dos presos gostaram, porque não eram mais obrigados a se faccionar, nem ter de pagar  
649 semanalmente uma taxa de segurança para ficar vivo, não ter que pagar pelo alimento que  
650 eles recebiam e recebem todo dia do Estado, não tem de ficar os fins de semana, como era  
651 comum antigamente, onde o preso que tinha uma boa condição financeira, ele recebia o seu  
652 filé, o seu camarão e o outro comia o resto, pois o Estado não programava o fornecimento de  
653 alimentação nos fins de semana. Mas, não vou me alongar aqui. Eu queria passar a falar aqui  
654 dr. Godinho, de alguns pontos específicos, e vou iniciar pela Colônia Agrícola de Santa Isabel,  
655 acho que todos aqui sabem dessa realidade anteriormente que tinha 600 vagas, tinha cerca  
656 de 600 presos, porque todo dia fugiam presos, alguns retornavam, outros não, e se falava que  
657 era por onde "respirava" o Sistema. Hoje esse sistema está modificado. Hoje nós temos na  
658 colônia Agrícola Penal de Santa Isabel cerca de (2000) dois mil presos. Na terça feira passada  
659 inauguramos novo alojamento com mais 218 (vagas), e já passamos para 840. Elaboramos  
660 algumas propostas e uma delas que está na VEP sendo analisada caso a caso, é o semiaberto  
661 harmonizado, com tornozeleira, fiscalização, e vamos reduzir ainda mais a população da  
662 Colônia Agrícola e nos aproximar ao que nós queremos. Reduzir esse déficit de vaga no  
663 Sistema. Só para lembrar o governador inaugurou lá na Colonial Penal uma fábrica de  
664 sandálias. Essa fábrica Deputado Fábio Freitas, nós precisamos para o sistema cerca de  
665 (20.000), e nós já produzimos essa quantidade. Nós temos uma capacidade com 40 máquinas  
666 de produzir ao ano muito mais, logicamente não temos insumos para isso, mas, nós vamos,  
667 dentro do possível, comercializar esse excesso de produção, pois já estamos com excedente, é  
668 mais uma fonte que se abre, e nesse relatório que foi feito, na Colônia ainda não havia essa  
669 fábrica de sandálias, assim como também a fábrica corte e costura para confecção de  
670 uniformes. Onde os presos estão fabricando seus uniformes e nós já estamos buscando a auto  
671 suficiência, da mesma forma material de limpeza, não só na capital, mas em diversos  
672 municípios do interior já estão fabricando produtos de limpeza como desinfetante, sabão,  
673 detergente e outros, que são utilizados na limpeza das celas - que são limpas todos os dias.  
674 Também inauguramos na terça feira uma fábrica de bloquetes e placas de concreto. Essa  
675 fábrica vai atender inicialmente cerca de quatro quilômetros de vias por mês, cerca de (20.000)  
676 bloquetes mês, além das placas que fazem o meio fio e o acabamento. A nossa ideia inicial  
677 Conselheira Maria de Fátima e buscar o social, é buscar pavimentar onde moram os presos, o  
678 preso que mora na periferia, que pisa na lama, ele vai fabricar o bloquetes na casa penal para  
679 pavimentar a sua rua é a nossa ideia que foi aprovada pelo governador e logicamente vamos  
680 tentar atender as prefeituras e outros pontos, também inauguramos uma panificação, na  
681 Colônia Penal Agrícola e vai empregar cerca de 12 presos, pois há necessidade de fazer o  
682 curso, ter habilidade e ter todo um ritual de higiene e capacitação para poder fabricar  
683 alimentos na qual tem todo um protocolo a ser seguido. Para se ter uma ideia, hoje os presos  
684 recebem quatro refeições: café da manhã, almoço, jantar e uma ceia antes de dormir. Muitas  
685 vezes há reclamação da qualidade, da quantidade, mais o cardápio é feito por nutricionista  
686 que é avaliado tanto nas unidades prisionais quanto na empresa que fornece. É nossa  
687 intenção já no mês de janeiro incluir a quinta refeição que será fabricado nessa panificação.



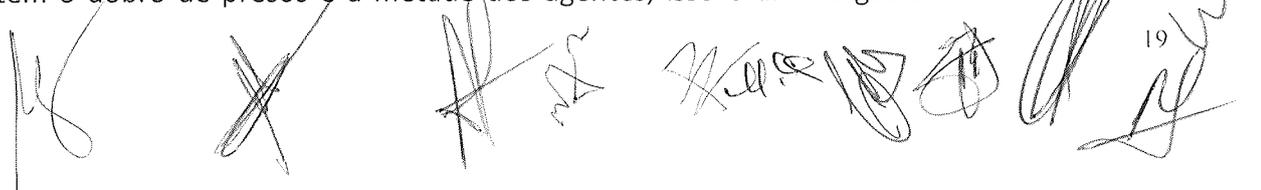
688 Nós não temos mais a fabricação de alimentos dentro das casas penais, eles recebem a  
 689 alimentação nas quentinhas de alumínio, com isso não temos resto de comidas nas celas,  
 690 evitando com isso ratos e baratas nas unidades. A questão de eles terem essa higiene foi  
 691 fundamental durante a COVID-19 e nós continuamos trabalhando forte no protocolo, inclusive  
 692 foi apresentado agora Conselheiro José Guerreiro no Prêmio INOVARE que o Pará foi o único  
 693 Estado que não teve nenhum preso morto por COVID-19. Houve o resultado, nós não  
 694 ganhamos com essa "Case", mas se teve o reconhecimento do Governo Federal por conta  
 695 desse sucesso que obtivemos, foram cerca de 700 presos atestados com COVID, poucos  
 696 precisaram de recurso hospitalar, mas nenhum foi a óbito. Voltando a falar sobre a Colônia  
 697 Penal, além desses dois alojamentos são mais e 200 vagas, nos também pensamos em  
 698 alojamento para os servidores Conselheiro Bismarck, pois entendemos que o servidor  
 699 também precisa ter esse trato humanizado, pois realiza um trabalho desgastante. Estamos no  
 700 projeto junto com a SEDEME e a Hydro, para implantar um fábrica de perfis de alumínio no  
 701 Pará. No Estado são produzidos os tarugos de alumínio, a nossa ideia é que os presos  
 702 fabriquem no complexo de Santa Isabel os perfis, verticalizando esse processo, será um  
 703 avanço muito grande. Estamos inclusive criando um zoneamento econômico naquela área, é  
 704 uma espaço muito grande e nós só utilizamos uma pequena parte. Inclusive na área fica a  
 705 nascente do Rio Apeú que banha a Cidade de Castanhal, dentro das terras do complexo de  
 706 Americano. Volto a falar do Sistema, o Hospital Geral Penitenciário que fica dentro do  
 707 complexo, como inclusive bem falou o Dr. Godinho, nós chegamos a ter (300) presos  
 708 internados, existe uma interpretação, e eu deixo a VEP esse detalhamento e um dos  
 709 pressupostos da imputabilidade da pena é a pessoa saber por que está sendo presa, saber por  
 710 que está cumprindo aquela pena. E aquela pessoa que não tenha condições de ter  
 711 discernimento, não estiver com suas faculdades mentais estabilizadas, ela muitas vezes não  
 712 sabe porque está reclusa, não sabe o que está acontecendo, então está havendo essa  
 713 desinternação dos presos do Hospital Geral Penitenciário, que é o único do Brasil e nós  
 714 estamos hoje, exatamente hoje com 61 presos, como é feito isso Cel. Leão? Estudamos caso a  
 715 caso, dependendo da situação pode ser internado no Hospital das Clínicas, se é o caso de a  
 716 Prefeitura assumir, ou ser entregue à família. Assim como nós temos hoje inaugurado no  
 717 Sistema junto a essas novas vagas, totalizamos hoje 13.259 vagas para um total de  
 718 encarcerados de (15.296 pessoas privadas de liberdade). O sistema tem hoje sobre sua  
 719 custódia 18.768, porque consideramos os presos que estão com monitoramento eletrônico  
 720 também integram o computo geral de nossa responsabilidade, e qualquer violação as regras  
 721 estabelecidas, temos de imediatamente informar o Poder Judiciário e fazer a recaptura desse  
 722 preso, ou fazer a normalização do sinal da tornozeleira eletrônica. Nós tivemos na semana  
 723 passada, 15 presos, todos com relevância para as organizações criminosas, todos grandes  
 724 influentes negativos no Sistema Penitenciário do Estado do Pará, que foram transferidos para  
 725 presídios federais. Bem essa questão que falou o Dr. Godinho, nós realmente buscamos a  
 726 separação dos presos pelo tipo de crime, para saber se ele é condenado, ou provisório, haja  
 727 vista que o condenado tem uma assistência jurídica, mas o preso provisório precisa muito  
 728 mais, porque precisa de uma assistência jurídica de advogado, do Defensor Público, desse  
 729 apoio jurídico que para nós é fundamental. Ele pode estar preso, mas, precisa saber quando  
 730 ele vai ser julgado, se já foi julgado, quanto tempo ele tem para progredir. Quais são os  
 731 benefícios que ele tem, ou seja, cada preso precisa ser lido a certidão carcerária. Cada preso

*[Handwritten signature and notes on the right margin]*

*[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]*

732 precisa saber da sua situação jurídica, também por gênero, por origem. Essa separação que foi  
 733 falada do CTM 2 – que fica atrás do CRF – nós temos lá presos por idade, presos LGBTQI+,  
 734 Conselheira Fátima, seria muito importante, nós temos unidades com celas separadas, mas  
 735 infelizmente a maioria da massa carcerária discrimina, mas, não temos condições de ter essa  
 736 mentalidade entre eles de haver esse respeito. Nós buscamos essa aproximação, já  
 737 avançamos muito, mais ainda não chegamos o ideal, mas nosso trabalho é isso para buscar o  
 738 nosso respeito pelo LGBTQI+, pelo idoso, pelo indígena, pelo estrangeiro que eles discriminam,  
 739 então tem de haver essa separação. Como foi falado no relatório, em Icoaraci, no CRCI -  
 740 Condenados de Icoaraci, que fica na beira do rio onde ficam os condenados por crimes sexuais,  
 741 condenados por milícias, por isso temos de ter essa separação para não haver brigas, ataques  
 742 e agressões. Nós estamos há mais de 2 anos sem registro de nenhuma agressão grave de um  
 743 preso contra o outro. Estamos há mais de dois anos sem encontrar objeto ilícito dentro das  
 744 casas penais. Também falando um pouco sobre a questão de trabalho, além do que nós temos  
 745 no CRF, na Colônia Penal Agrícola, várias unidades do interior, temos o presídio o PEM3, um  
 746 dos presos era mestre serralheiro, o que fizemos: o CRP1 estava desativado, nós estamos com  
 747 o curso do GAP no espaço, fizemos estande de tiro, sala de instrução, mas, principalmente, os  
 748 presos que tem essa habilitação tipo serralheria, eles vão lá tiram os vergalhões das ruínas do  
 749 CRPP1, limpam e fazem objetos para venda para reverter recursos para suas poupanças. Eu  
 750 quero agradecer aos nobres Deputado que aprovaram a pouco tempo o fundo penitenciário  
 751 do Estado do Pará. O preso que trabalha, metade do que ele ganha vai para família, 25% ficam  
 752 numa poupança para ele sacar quando sair da cadeia e 25% fica para melhoria da unidade,  
 753 tudo isso visando a melhoria e incentivá-lo ao trabalho. Quanto recebemos o sistema tinha  
 754 uma quantidade de presos trabalhando, aquele preso que pegava a marmita de alumínio fazia  
 755 um bonequinho, isso era considerado trabalho. O preso que lia uma revista e era considerado  
 756 estudo, hoje para se considerar realmente remissão de pena, ele tem de ter um livro,  
 757 apresentar depois o resumo do livro e esse resumo vai ser analisado, por quem conheça o  
 758 livro para ser aprovado e ai sim ser considerado como atividade para remição de um dia de  
 759 pena, para cada três dias de estudo, então existe essa observância e a responsabilidade maior  
 760 de uma forma concreta, aumentando a quantidade de presos estudando, trabalhando acima  
 761 de tudo de forma responsável para fechar uma estatística com números fidedigno o que  
 762 demonstra bons resultados. Nós temos hoje 18.800 presos. Nós fizemos um trabalho com  
 763 gráficos, Conselheiro/Deputado Nilton Neves, hoje era para termos no Pará 26.000 presos.  
 764 Nós temos 18.800, vários fatores influenciaram nisso, um trabalho eficiente do Sistema, o  
 765 trabalho da sociedade civil, mas, principalmente o trabalho do controle do Sistema Prisional.  
 766 Não é louvável falar isso, mas antes, o Estado não mandava no Sistema Prisional. O Estado  
 767 protegia esses chefes de facção para que eles pudessem mandar no crime aqui fora, nós  
 768 tínhamos presos com quatro, cinco telefones celulares, televisores nas celas, com acesso livre.  
 769 O Estado dava a proteção para que eles comandassem o crime. Hoje o próprio comando  
 770 vermelho saiu do Pará, todas as lideranças estão fora do Estado e foram se alojar em outras  
 771 Unidades da Federação, conforme constatado pelos serviços de inteligência do Sistema, da  
 772 SEAP, da Polícia Civil e Polícia Militar, então sabemos quem é quem e cada vez mais tem  
 773 diminuído a ação dessas lideranças do crime. Com relação ao que foi tratado sobre os  
 774 colchões, nos últimos dois anos tivemos apenas dois 2 colchões rasgados e que foram pagos  
 775 pelo preso que os rasgou. Hoje o preso recebe um colchão chamado de casca de ovo, que é

776 um colchão hospitalar anti-ácaro, justamente buscando a melhoria da qualidade de vida do  
777 apenado, evitando com isso as doenças de pele e do trato respiratório, tendo em vista a  
778 umidade em nossa região. Nós temos unidades que foram instalados ventiladores nas áreas  
779 comuns, mas, não colocamos nada dentro das celas. Outro dia uma repórter perguntou por  
780 que não divulgamos que foram retiradas as tomadas das celas e porque não retiramos os  
781 bloqueadores celulares. Não retiramos porque não há mais aparelhos celulares com os presos,  
782 e os próprios servidores, deixam seus aparelhos na portaria. Apenas na área administrativa  
783 temos celulares, já nos blocos carcerários eles não são permitidos por ninguém, assim como o  
784 ingresso de qualquer tipo de arma de fogo, apenas equipamentos não letais pelos policiais.  
785 Em relação ao atendimento de saúde, atendimento social, atendimento jurídico, a SEAP  
786 promove e incentiva, ela precisa que todos aqueles que possam fazer mutirões: OAB,  
787 Defensoria Pública, Ministério Público, VEP, pois nós precisamos desses mutirões, que quanto  
788 mais se realiza, mas tranquiliza essas pessoas privadas de liberdade, porque precisamos  
789 realmente. Foi realizada o projeto da Defensoria sem Fronteiras, vieram Defensores Públicos  
790 Federais, que atuaram junto com a Defensoria Pública Estadual. Fizemos esse trabalho, e  
791 quanto mais tivermos ações dessa magnitude é melhor para todos, em especial para SEAP que  
792 tem uma atualização constante de seus dados. Inclusive recentemente inauguramos, o novo  
793 Sistema do INFOPEN que trata do cadastro dos presos. Sobre o monitoramento também  
794 tratado aqui, nós inauguramos recentemente uma unidade nova em Marabá, uma central de  
795 monitoramento eletrônico descentralizado, que se chama central de passagem presos de  
796 menor relevância criminal. São presos que trabalham, lá tem sala de Estado-maior, cela  
797 masculina, feminina, cela LGBTQI+, já com essa nova concepção, são oferecidas 100 vagas,  
798 nós já temos 30 presos lá. Estamos buscando cada vez mais desafogar aqui atrás o nosso  
799 sistema. Sobres as APACS – Elas são associações de proteção ao apenado e ela não tem a  
800 participação do Estado, são formadas por egressos do Sistema, que tomam conta dessas  
801 associações, geralmente são 100 presos que passam o dia inteiro trabalhando e só retornam  
802 para os alojamentos a noite, que tem grade, mais ficam abertas, pois é muito importante a  
803 participação da família, participação da igreja, e outros atores que ajudam, pois precisamos o  
804 envolvimento de todos e geralmente é o Ministério Público que faz essa coordenação junto  
805 com a sociedade civil organizada. Nós temos vários municípios no Estado que estão bem  
806 avançados com essa questão, por exemplo em Capanema, Promotor José Maria, temos  
807 tratativas bastante avançadas. Só para ter uma ideia o Estado que mais tem APAC é Minas  
808 Gerais, isso representa apenas 3% do público carcerário, mas, qualquer percentual é  
809 importante, e isso é uma forma de humanizar esse tratamento, logicamente tem uma regra, é  
810 na maioria um preso real primário, já tem só uma pena, existe todo um perfil, mas é muito  
811 importante. Qualquer solução que busca humanizar a pena, que busque distensionar o  
812 Sistema vale apenas ser colocado em prática. Sobre os Servidores: além da Polícia Militar, da  
813 Polícia Civil, além dos outros entes que integram o SIEDS. Nós estamos em um processo de  
814 concurso público para SEAP nós temos 1.945 vagas, já fizeram prova a prova escrita, e a nossa  
815 meta até junho de 2022 ter concluído o certame com a posse desses novos servidores  
816 formados e prontos Conselheiro Francisco para melhorar essa nossa dedicação e diminuir a  
817 carga de trabalho dos servidores atuais, eu me espantei senhores quando estive em  
818 Pernambuco, lá eles tem 40 mil presos e apenas 1500 agentes penitenciários no controle,  
819 eles tem o dobro de presos e a metade dos agentes, isso é um desgaste e um risco muito



820 grande com a tensão que sofre o Sistema. Nós temos um sistema onde a cada 6 presos nós  
 821 temos um agente penitenciário. Com essa atividade que estamos tendo com o concurso  
 822 público pois terá uma formação efetiva para esses novos agentes para que ele possa fazer  
 823 essa segurança pelas muralhas e pelas guaritas, as escoltas, com controle mais efetivos, mas  
 824 cada vez mais desoneramos a Polícia Militar dessa atividade que tanto nos ajudou e ajuda  
 825 nesse trabalho, já foi quase que 100%, nessa participação e que possa realizar seu trabalho  
 826 constitucional, e no mais colocando sempre o sistema penitenciário atenção de cada um dos  
 827 senhores(as) Conselheiros(as), logicamente sempre temos que buscar dentro da lei e superar  
 828 buscar que essas pessoas privadas de liberdades podem cumprir as suas penas e possam  
 829 retornar as suas famílias e retomar seu papel na sociedade, a Colônia Penal apesar de ter  
 830 ainda a horta, criação de peixes, patos, porcos, buscamos cada vez mais com eles que não  
 831 saem para trabalhar, pois os que saem estão em Val de Cães, no CRC/Coqueiro, nós  
 832 colocamos essas pessoas como oportunidades de aprender que seja panificação, conserto de  
 833 moto, aí eu falo muito no Sistema S, igreja, nós queremos que os presos aprendam uma  
 834 profissão e possam sair de lá já empregados, mas, principalmente, é que não tenha  
 835 reincidência, ela já chegou a 80%, hoje está abaixo de 70%, nós temos unidades como  
 836 Capanema, que até dois anos atrás estava com mais de 200 presos de sua capacidade, hoje  
 837 está em torno de 100, inclusive o Diretor da Unidades estava com medo da unidade fechar.  
 838 Esse trabalho de controle, de educação, de qualificação, tudo isso é resultado do trabalho de  
 839 cada um dos senhores que ajudam muito a não reincidir, em especial aquela pessoa que não  
 840 tem a índole criminosa, que ela busque realmente assumir o seu papel de pessoa de bem na  
 841 sociedade. Acho que o nosso papel é esse. Nossa maior alegria é ver esses egressos  
 842 retornando ao seio de suas famílias, com empregos e reinseridos socialmente. Só para  
 843 concluir Conselheiro/presidente, eu estive na entrega de certificados na Fábrica Esperança, lá  
 844 no CENTUR, Conselheira Maria de Fátima, para cerca de 500 formando, onde todos já  
 845 estavam trabalhando, isso foi muito importante, o Diretor Arthur Jansen, com sua equipe  
 846 estão de parabéns na Fábrica Esperança, pois realmente tem buscado cada vez mais preparar  
 847 essas pessoas para esse regresso a sociedade. Esse é o grande lucro. Nós não queríamos falar  
 848 do Sistema, como essa questão fechada, sufocante, rígida, e sim falar de um sistema  
 849 humanizado, onde o peso do aço dos portões e do concreto dos muros, não tornem as  
 850 pessoas desumanas, corroídas pelo peso da pena que lhe foi imposta, mas temos de acreditar  
 851 que o Sistema deve oportunizar essa humanização, de forma que também possa diminuir o  
 852 estigma e o preconceito que a sociedade lhe impõe. Eu gostaria de agradecer mais uma vez, a  
 853 todos os Conselheiros/as, por esse espaço, por esse momento de prestar contas, e desnudar  
 854 os muros que separam o Sistema Prisional e a sociedade, pois estaremos sempre a disposição,  
 855 Nós vamos ter momentos de discordâncias, isso é normal, mas, certamente estamos  
 856 buscando caminhar no rumo certo e buscar melhorar cada vez mais, espero que daqui há dois  
 857 anos, nós estejamos falando que não temos déficit no sistema prisional, tanto pelo gráfico  
 858 que está baixando da redução dos presos, tanto pelo que está subindo pela oferta de vagas.  
 859 Nós estamos abrindo até fevereiro, uma nova Unidade, em uma das poucas RISP que não tem  
 860 casa Penal, São Feliz do Xingu, com 306 vagas. Em Soure é a única RISP que não se tem casa  
 861 Penal. Esperamos em curto espaço de tempo informar que temos maior número de vagas, do  
 862 que de presos. Muito obrigado! O **Conselheiro/Presidente em exercício Alexandre**  
 863 **Mascarenhas dos Santos**, agradeceu ao expositor pelo esclarecimento sobre a mitigação do

864 Sistema Prisional aos pontos suscitados no Relatório feito pela VEP. Ato contínuo convidou a  
 865 usar da palavra a **Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira Titular/ SDDH**  
 866 - Em primeiro lugar agradecer as suas esmussuações, esmiuçou um pouco aquilo que tem  
 867 sido feito que do ponto de vista de você, que é o responsável, porta-voz, com todo respeito, é  
 868 a sua concepção de melhoria de gestão, é inegável que a mudança de acordo como vocês  
 869 expôs ela está corrente, está latente, mas continuo dizendo que nós vamos fazer o  
 870 contrainforme de algumas questões. Agora o que me chama atenção é a ausência de quantos  
 871 conselhos municipais de Segurança Pública nós temos no Estado, quantos conselhos  
 872 catalogados comunitários de Segurança Pública, que também incidem sobre o fazer a  
 873 segurança pública do ponto de vista da proteção de quem tem contra quem não tem, em tese,  
 874 que aí houve ano retrasado aqui, eu vou citar mais uma vez uma pesquisa onde, se excluído,  
 875 superado o chefão do tráfico, principalmente os existentes dentro do presídio. Eles teriam  
 876 como sobreviver através da lavagem de dinheiro daquilo que eles adquiriram com o mercado  
 877 ilícito, com a economia ilícita conseguir sustentar por 30 anos, e aí você percebe que por 30  
 878 anos não significa só o chefão, o chefão tem filhos, tem mulher, tem ex-mulher, Talvez até  
 879 amantes, então é uma extensão da dinastia familiar do narcotráfico, e nós não tivemos  
 880 oportunidade de fazer um estudo mais aprofundado sobre isso, isso é uma questão, e ainda  
 881 em se tratando de que não existe mais isso, e aí também me deixa, inclusive, eu vou lhe dizer,  
 882 porque eu sou muito franca naquele que eu falo e além de Franca eu tenho responsabilidade  
 883 e expertise sobre o que eu falo, por isso que eu estou aqui, porque se ele deu uma extrema  
 884 irresponsabilidade do STDH indicar um Conselheiro, inclusive, qualquer Conselheiro,  
 885 representante que não tenha uma certa expertise para aprofundar algumas coisas que são  
 886 importantes para o bem viver, como a companheira Maria Luiza que é do CEDENPA e eu  
 887 também sou do CEDENPA, mas é que eu represento STDH coloca como bem viver e o bem  
 888 viver para gente é qualidade de vida para todos nós, para você, para você e para todos não é?  
 889 Não estamos aqui porque esse merece, esse não merece, então eu já considero o serviço  
 890 público, porque fui, estou aposentada, reuni estado e município, e sei o que é prisão de ser  
 891 um funcionário público e principalmente do sistema de segurança, uma precisão muito maior  
 892 ainda, porque tu imagina se eu trabalho numa penitenciária, tenho que deixar o meu celular,  
 893 porque a cultura do celular também é uma coisa que ninguém discute, o uso, o poder sobre o  
 894 celular, e aí você sabe o que está acontecendo através dessa tecnologia, não precisa dizer,  
 895 principalmente nós no movimento social, que sabe que a questão do tráfico de mulheres, e  
 896 dos crimes de sexuais contra criança e adolescente, é uma via de acesso o celular, mas não é  
 897 essa discussão em tese aqui, o que eu acho é assim, quem administra a contabilidade dessa  
 898 produção dos presos? e se a gente poderia ter acesso? Seria muito bom, inclusive eu cantarei  
 899 em prosa e verso, olha realmente estão produzindo, muito bom a gente saber disso, como é  
 900 essa administração, essa contabilidade. Outra questão, é que tipo de leitura estão sendo, tipo  
 901 obrigados ou convencidos da fazer? é sobre gênero, raça, etnia, classe? Livre orientação  
 902 sexual? Nós de movimento feminista e movimento negro, não estamos aprofundados na  
 903 discussão, mas estamos iniciando a discussão da sexualidade, da libido do desejo, culpa e  
 904 prazer mal administrado para os estupradores, que seja de mulheres idosas, crianças, adultas.  
 905 E aí um apenado que está lá, que tem um psicólogo, pedagogo, e acredito nesse serviço da  
 906 penitenciária. Qual é o estudo sobre a Sexualidade desse cidadão? como dizia o Paulo Frota, o  
 907 qual fiz vários cursos com ele, desejar não é crime, mas do ponto de vista da igreja é pecado, e

908 do ponto de vista da Justiça é crime. Então é isso que a gente tem que discutir aqui, para a  
 909 gente entender, não ver o apenado ou apenada como um ser, e aí também uma outra  
 910 questão é, qual é a concepção de crime, de criminoso que nós temos? criminosos sociopatas  
 911 que estão entre nós pode ser o meu vizinho, pode ser alguém da minha família, já os  
 912 sociopatas que estão na classe política, que roubam e conseguem se livrar das culpas, e  
 913 continuam morando nos prédios, e são considerados, quando entram numa loja de  
 914 departamento do shopping, qualquer lugar, cidadão acima de qualquer suspeita. A gente é  
 915 disso que tem que falar aqui, porque aí a gente vai estar colocando só os apenados, como  
 916 aqueles seres que a gente quer ver uma obscena, e não em cena, que é esse trânsito que a  
 917 gente tem, livre na sociedade, na rua, no bairro, onde a gente mora, em qualquer lugar. É esse  
 918 avanço que nós do movimento social, o CEDENPA, STDH, CDECA-EMAUS e OAB que está com  
 919 a gente, porque eu também faço parte da comissão de Direitos Humanos da OAB, é isso que a  
 920 gente quer, essa melhoria desse entendimento ou então nós vamos só nos deter aqui, só nos  
 921 apenados, porque Segurança Pública para nós do movimento social é um sistema amplo, que  
 922 nos de segurança, e a segurança ela advém, segundo a OMS, Organização Mundial de Saúde,  
 923 de uma saúde completa, deveria ser, principalmente nesse Brasil, que já está alcançando uma  
 924 economia do mundo das mais favoráveis, mas por estar aí sendo presidida por um sociopata,  
 925 nós estamos do jeito que estamos não é? Então eu acho que é disso que a gente precisa,  
 926 porque aí a gente vai ter todas as expertises de estar nesse mesmo nível de compreensão, e aí  
 927 vai ser uma relação de paz aqui com certeza, de compreensão. Então eu queria saber que  
 928 leitura é essa que esse preso está fazendo? Para que ele realmente além de ter a obrigação de  
 929 fazer uma releitura daquilo que ele leu, um resumo, ele dizer poxa! esse livro me ensinou a  
 930 ser uma pessoa diferente, pelo menos iniciou. É disso que eu acho que precisamos voltar, viu  
 931 senhor presidente em exercício, aqui, sempre as minhas falas são, a Maria Luiza me acusa?  
 932 me acusa de revirar a pauta, não, eu sempre coloco pautas que são pertinentes a nossas  
 933 expertises aqui, senão a gente vai passar duas três gestões aqui, e a minha não é a primeira  
 934 gestão como conselheira. Quando iniciou este conselho que foi também criado pelo CEDENPA,  
 935 eu fui uma das primeiras conselheiras aqui do movimento social pelo CEDENPA, eu acho que a  
 936 gente tem que considerar algumas coisas, a gente não fala por falar, e finalizando a minha  
 937 reflexão e já sugestão, realmente aí eu acho bacana aqui algumas produções dos presos, tem  
 938 viabilidade de mercado, mas outras a desejar, então isso também é importante, porque uma  
 939 vez que ele está tendo a oportunidade de produzir através daquilo que ele também sente  
 940 vontade ou pega lá o espaço, é fazer a viabilidade de mercado aqui, dele até ser um pequeno  
 941 empreendedor. E outra questão é a gente ter uma discussão sobre Legitimidade, credibilidade  
 942 do sistema penal em relação ao acompanhamento e monitoramento do preso, acho que é  
 943 muito importante, porque por hora nós estamos tratando só disso aqui, mas existe outras  
 944 pautas que a gente vai ter que também revirar e tornar outras patas futuras. Desculpe gente,  
 945 mas eu me sinto na necessidade de colocar exatamente o que deve ser do ponto de vista  
 946 social, em relação ao relatório que o senhor muito bem apresentou aqui e refletiu, porque o  
 947 senhor plantou sua reflexão inclusive crítica, eu parabenezo também, é isso.

948 **Cel. PM RR Arthur Moraes - Conselheiro Nato SEAP** – Só para responder a Conselheira Maria  
 949 de Fátima, em relação a essa contabilidade, confesso a senhora que não sei exatamente esse  
 950 detalhamento da legislação que foi aprovada recentemente, eu sei que tem essa  
 951 transparência que é um dos princípios da administração pública, mas eu não sei em que local,

952 se é no site, se é enviado para o CONSEP, se é para Assembleia, como é que é feita a  
 953 contabilidade, mas se é transparente eu vou verificar, e volto a passar. Em relação aos livros  
 954 Doutora Maria de Fátima, existe uma diretoria, que é a diretoria de reinserção social que trata  
 955 especificamente com os presos, que ela faz essa triagem, nós temos feito recentemente  
 956 apenas a leitura da literatura clássica brasileira, dos grandes escritores e isso aí não tem  
 957 nenhuma influência, pelo contrário, apenas um conhecimento realmente da literatura, o  
 958 conhecimento da História do Brasil, mas não tem nenhum tipo de ingerência para o mal, é  
 959 apenas a melhoria do conhecimento, mas existe sim esse estudo, existe essa preocupação, e a  
 960 gente levar uma qualidade desses livros, o preso não é obrigado, é quem quer, e eles apenas  
 961 são convidados, a gente chama de arca da leitura, porque é um carrinho cheio de livros que se  
 962 passa oferecendo, alguns dão uma lida rapidamente daquele prefácio para saber se é do  
 963 gosto. E a gente procura estimular essa leitura para ser uma leitura agradável, e logicamente  
 964 não é cobrado a rapidez, não, o preso logicamente, sabe a sua capacidade, até porque alguns  
 965 têm o ensino médio, outros só têm o ensino fundamental. Uma coisa que eu ia falar aqui e  
 966 esqueci de falar aos conselheiros, que estamos indo a 0% de analfabetismo no sistema  
 967 penitenciário, logicamente todo dia, entra um preso que não sabe ler, nem escrever e  
 968 rapidamente ele é alfabetizado, não é alfabetização funcional, apenas saber assinar o nome, é  
 969 realmente a fazer aquela leitura a parte inicial e isso ajuda muito, ajuda enquanto o advogado  
 970 vai tratar com ele, ele consegue ler uma peça e principalmente buscar através do estudo  
 971 também reduzir o seu tempo de pena, mas a nossa ideia é justamente essa, é buscar  
 972 incentivar, procurar através do trabalho, e muitas vezes esse trabalho como a senhora falou  
 973 realmente, às vezes, tem um novo trabalho que não tem uma aplicabilidade aqui fora, mas, às  
 974 vezes, o preso como aconteceu agora recentemente foi trabalhar na Tramontina apenas para  
 975 redução de pena, gostou tanto daquele trabalho, já era um mercado saturado, que trabalha  
 976 com madeira no Estado do Pará, mas ele foi tão bom funcionário lá apenas como preso  
 977 fazendo a sua reinserção social que ele saiu do sistema e foi contratado pela Tramontina.  
 978 Então eu falo muito o seguinte, às vezes, o mercado está saturado de alguns profissionais,  
 979 mas se você for bom profissional, você tem espaço sim, e o que a gente busca não é só formar  
 980 por formar para entregar o certificado, é que eles saibam e aprendam na teoria tendo  
 981 habilidade para fazer aquilo para poder realmente ter um emprego. Vou falar para senhora  
 982 dois exemplos: um é do meu motorista que estava com uma moto, foi levar e quem consertou  
 983 a moto dele foi um egresso que aprendeu a consertar moto dentro do sistema e o outro é  
 984 uma servidora nossa que eu tinha conversado, ela mora na Cabanagem, ela falou que na rua  
 985 dela tem um rapaz que está vendendo muita pizza, ele é egresso do sistema e aprendeu a  
 986 fazer a fábrica pizza dentro do sistema. Hoje ele vive muito bem com a família dele por conta  
 987 dessa fonte de renda, não chega a ser emprego, mas uma fonte de renda. O que nós  
 988 queremos é isso, é trazer as pessoas para o bem com esses exemplos e nos ajudar a cada vez  
 989 melhorar o sistema. **DPC Francisco Bismark Borges Filho** - O nosso Conselheiro, Coronel  
 990 Arthur é um exemplo Claro da importância de um bom servidor no local correto, ele informa  
 991 brilhante, fez a exposição dele, pareceu melhorar a cara do sistema penitenciário, Parabéns  
 992 pela apresentação do Coronel Artur, mas eu chamo atenção mais uma vez para que vocês  
 993 leiam o relatório, é preocupante a situação. Os servidores concursados, a importância dos  
 994 Servidores concursados, o Estado entendeu isso, a criação da polícia penal, ela vem ao  
 995 encontro dessas melhorias, não posso negar que não houve melhorias, quando digo que não



996 vejo no grosso modo, é porque são melhorias pontuais, que o sistema avança de forma quase  
 997 que geométrica. Então são melhorias que no todo não surte um efeito tão bom quanto se  
 998 esperava do sistema. Você pega, hoje nós estamos discutindo ressocialização, quantos anos se  
 999 discute ressocialização? mas são ressocializações de pessoas que foram malmente  
 1000 socializadas, você pega uma pessoa dessa para qualificar, pessoas que nunca foram  
 1001 qualificadas em momento nenhum quando estavam em liberdade. Você ensinar uma pessoa  
 1002 dessas a ler, em momento nenhum ela foi procurada para ensinar a ler quando estava em  
 1003 liberdade. Então a gente precisa também, e aí eu provo a reflexão, chamar os outros atores,  
 1004 e aí já na defesa do Estado, chamar os outros atores à responsabilidade, porque a  
 1005 responsabilidade só no Estado também pesa. Então são muitos atores que influenciam sobre  
 1006 isso. Parabenizar a SEGUP que vem ajudando a nossa Polícia Civil, parabenizar a Polícia Civil  
 1007 através da representação da Doutora Daniela pela retirada dos presos em delegacias, e isso é  
 1008 extremamente importante do ponto de vista da dignidade, da socialização dessas pessoas que  
 1009 estão presas, muitos provisórios, mas eventualmente já aconteceu no estado de ter até preso  
 1010 cumprindo pena em delegacia e isso era muito prejudicial para a polícia civil, e por último foi  
 1011 falado duas vezes aqui, que o Pará é o único estado que possui Hospital Psiquiátrico, o único  
 1012 estado do Brasil que possui. Se você ler o relatório, você vai ver que o juiz de execução disse  
 1013 que aquilo não é um hospital, não têm macas, não têm médicos não têm insumos, não têm  
 1014 remédios, não tem nada os presos ficam trancafiados com trancas improvisadas. Então reitera  
 1015 a necessidade de os conselheiros lerem o relatório, não como forma de criticar, mas como  
 1016 forma de conhecer a realidade para que a gente possa trazer aqui proposições no sentido de  
 1017 resolver o problema, a gente não vai conseguir resolver o problema, porque o problema é  
 1018 crônico, e ele é crescente, mas se a gente não conseguir implementar melhorias, o negócio vai  
 1019 fugir totalmente do controle. Então essas melhorias são importantes, a gente precisa pensar  
 1020 juntos, precisa unir as forças para que o sistema não entre em colapso. Era o que eu tinha  
 1021 para dizer parabéns ao Coronel Arthur. **Promotor de Justiça José Maria dos Santos -**  
 1022 **Conselheiro Suplente – MP** – A princípio quero cumprimentar os conselheiros que hoje  
 1023 tomaram posse, Deputado Nilton e Deputado Fábio cumprimentar o meu amigo, Doutor  
 1024 Godinho, com qual tive a oportunidade de trabalhar lá em Soure algum tempo atrás,  
 1025 cumprimentar também especificamente a todas as senhoras e senhores conselheiros, ao  
 1026 Coronel Artur e falar com muita propriedade deste assunto, porque hoje eu sou titular de  
 1027 execução penal, eu sou segundo promotor de justiça de execução penal da capital. Antes de  
 1028 me tornar titular de execução penal, era promotor de justiça do Tribunal do Júri e não  
 1029 conhecia o sistema de execução penal, e trazer a este conselho a concepção do Supremo  
 1030 Tribunal Federal desde 2015, que em 2015 no habeas corpus 13000 e alguma coisa, o  
 1031 Supremo Tribunal Federal considerou o sistema penitenciário brasileiro como um estado de  
 1032 coisas inconstitucionais, significa dizer isto, que o sistema, ele não tem solução, senão através  
 1033 da união e força das instituições, e o nosso sistema penitenciário sem discussão até final de  
 1034 2018, era esta realidade que foi trazida hoje aqui, a partir de 2019 tivemos muitas mudanças e  
 1035 mudanças para melhor, e tivemos o apoio do governo federal através do ministro, a época  
 1036 salvo engano, foi o Ministro Moro, que nos deu apoio ao estado do Pará através da FTIP, que  
 1037 foi a força de intervenção Nacional. Eu penso o seguinte, nós não podemos hoje, é continuar  
 1038 com aquela ilusão que nós tínhamos antes, que o nosso preso era tão somente, aquele nosso  
 1039 preso que entrava, aquele interno que entrava no sistema por ele só, e lá ele tinha uma vida



1040 própria, ele fazia e acontecia, tudo por ele. Hoje não, hoje nós vivemos por meio das facções  
 1041 criminosas, eu penso que o grande trabalho, a grande inovação que a administração da SEAP  
 1042 atual trás, é justamente com muita luta, e aí envolveu todas as instituições, envolveu o  
 1043 judiciário, envolve o MP, a defensoria, OAB e foi tentar combater este sistema  
 1044 preestabelecido no nosso sistema prisional. Agora combater isto não é fácil, então quando eu  
 1045 vejo esse relatório do doutor juiz da execução penal de abril deste ano de 2021, é  
 1046 preocupante Conselheiro? é sim muito preocupante, mas este relatório já foi muito pior  
 1047 Coronel Dilson, então para não me alongar, porque aí discutir sistema prisional brasileiro e  
 1048 discutir sistema prisional do Pará, teríamos que levar várias sessões, mas para não me alongar  
 1049 eu diria, nós precisaremos e precisamos nos unir enquanto instituições, porque hoje nós  
 1050 estamos lidando com organizações criminosas, que por meio do sistema prisional comandam  
 1051 o crime lá fora, isso é muito ruim para o Estado do Pará, nós precisamos hoje para proteger o  
 1052 nosso estado, para proteger a nossa comunidade, o povo paraense, é nos unir, só assim nós  
 1053 poderemos direcionar melhor o nosso sistema prisional. Parabéns pelo trabalho, Coronel  
 1054 Artur, que vocês estão desenvolvendo lá no sistema prisional na SEAP. Muito obrigado. **Cel.**  
 1055 **PM José Dilson Melo de Sousa Júnior - Conselheiro Nato / PM-PA** – Cumprimentou a todos  
 1056 vou pedir para passar um vídeo, porque as palavras não têm a riqueza da imagem viu, Doutor  
 1057 José Maria, o senhor está falando aí é justamente vai para o Coronel Arthur que está aqui  
 1058 representando a SEAP, em nome do Doutor Jarbas Vasconcelos e todos os colaboradores da  
 1059 SEAP, é um elogio da Polícia Militar pelo trabalho que está sendo feito de resgate da  
 1060 dignidade da pessoa humana dentro do cárcere, não é fácil. Nós que convivemos, eu já estou  
 1061 com 30 anos de serviço, então já levei muita gente para dentro do presídio, conduzi policiais e  
 1062 vários bandidos aí para dentro do presídio, a gente sabe o que funciona lá dentro e qual é a  
 1063 regra do jogo, e muita das vezes não é a regra que nós gostaríamos na maioria das vezes, e  
 1064 que não condiz com ressocialização que é o que nós esperamos do sistema carcerário, mas  
 1065 fica aqui meu voto de reconhecimento, de louvor pelo trabalho sério que está sendo feito no  
 1066 sistema penitenciário do estado. Eu pedi para passar um vídeo, nem sou da SEAP, mas não sei  
 1067 se o Arthur trouxe algum vídeo para passar, é importante, porque esse vídeo mostra o antes e  
 1068 o depois, Doutor José Maria quando nós assumimos aqui, junto com Secretário Ualame, com  
 1069 Secretário Jarbas, que na época nem secretaria era, era a antiga SUSIPE Superintendência do  
 1070 Sistema Penal, essa missão aí de tocar os órgãos da Segurança Pública, e de resgatar a  
 1071 credibilidade da população no sistema, estava muito corroído e abalado pelo que nós  
 1072 vivenciávamos, Principalmente no final de 2018. E na primeira operação que nós fizemos  
 1073 dentro do sistema penal, nós encontramos até adega de vinho, na época até brinquei com o  
 1074 secretário, engraçado que aqui na cela do líder da facção tem adega de vinho e lá na minha  
 1075 casa não tem, e realmente não tinha na época, aquelas refrigerada que o vinho fica aí gelando  
 1076 na temperatura correta, e picanha, e cerveja e a comida que era produzida pelo Estado era  
 1077 entregue na mão do líder da facção, e ele vendia ou dava para que ele queria, e fazia  
 1078 negociata dele, enfim, a dignidade da pessoa humana não existia ali, o preso entrava e tinha  
 1079 que dizer logo qual era a facção dele, se era X, Y, se era do Rio ou de São Paulo, se era de  
 1080 Altamira, ou se ele era evangélico, para ele não tinha direito a não ter facção. Esse vídeo  
 1081 mostra o antes e o depois na Colônia Agrícola mostrando a realidade que era lá no sistema  
 1082 penal. Eu não tinha nem procuração para passar esse vídeo aí Arthur, eu peço desculpa, não  
 1083 tem nada ensaiado, mas assim fica bem claro, se não está o sistema penal que todos nós

*(Handwritten signatures and marks)*

1084 queremos, melhorou muito, em menos de três anos, hoje a gente vê uma luz no fim do túnel,  
 1085 a gente vê o apenado sendo motivado a trabalhar, a estudar, a ter uma moradia, uma  
 1086 Custódia digna, muito mais digna do a gente tinha no passado, a FTIP que foi A Força Tarefa  
 1087 de Intervenção Penitenciária, esteve aqui treinando os nossos agentes, importante salientar  
 1088 que em 2018, 100% dos servidores da SEAP eram temporários, a SEAP já fez o primeiro  
 1089 concurso, não é isso Arthur? metade dos servidores já são concursados, isso para quem labuta  
 1090 em qualquer órgão público sabe a diferença do que é você ter um servidor de carreira, não  
 1091 que os temporários não tenham valor, tem, e tem um papel muito importante, mas foi um  
 1092 determinado momento histórico, nós temos que virar essa página, já viramos, esse novo  
 1093 concurso acredito que a SEAP vai ter 100% dos seus policiais penais concursados, é isso Arthur?  
 1094 e eu tenho certeza que a gente vai no final desses quatro anos aí ter um sistema penitenciário  
 1095 que vai dar orgulho para todos nós e exemplo para várias unidades da Federação. Então vai  
 1096 aqui o meu louvor a esses bravos policiais penais, a todos que compõem o sistema Segurança  
 1097 Pública, mas tenho em tela o que é sistema penal e não é fácil, essa labuta do dia a dia, e lidar  
 1098 com preso, demandas do preso, com as necessidades dos familiares de visitar os seus entes  
 1099 queridos que estão ali cumprindo uma pena, mas assim a gente vê que melhorou bastante o  
 1100 sistema penal, e com certeza o relatório feito pelo nosso magistrado retrata uma realidade do  
 1101 início do ano, hoje eu tenho certeza que essa realidade está bem melhor, e ela melhora dia  
 1102 após dia. Muito recurso do Governo do Estado investido no sistema penal, muito, uma casa  
 1103 penal dessa para ser reformada ou construída, são milhões de reais aí, investimentos não só  
 1104 na estrutura física, mas nas câmeras de segurança, nos tornozelados, aqueles que saem na  
 1105 saída temporária do Círio, do Dia dos Pais, do Dia das Mães, do Natal. Agora todos os  
 1106 tornozelados monitorados por uma equipe que fica 24 horas lá, ocorre qualquer sinistro,  
 1107 qualquer crime, a gente consegue interagir com o sistema penal e saber se tinha algum  
 1108 tornozelado naquele momento próximo do crime, e isso já ajuda a polícia civil na investigação,  
 1109 enfim, hoje o sistema conversa entre si, e a gente vê que o sistema penal hoje está cumprindo  
 1110 a sua missão. Várias ações aí de trazer indústrias, empresas para próximo do Polo de  
 1111 Americano para utilizar essa mão de obra do preso, do apenado para que ele possa remir a  
 1112 sua pena para a cada três dias de trabalho desconta um de pena, então é muito importante  
 1113 que a gente possa fazer com que o preso entre de uma forma e saia depois de cumprir sua  
 1114 pena bem melhor do que entrou, e não pior. Então parabéns a SEAPE, sabemos que tem  
 1115 muita coisa para evoluir, não é fácil recuperar trinta anos de descaso e abandono, mas com  
 1116 certeza nos três anos a SEAP evoluiu a olhos de quem quer observar realmente, evoluiu  
 1117 bastante, a gente sabe que temos um caminho próspero à frente. Parabéns a todos.  
 1118 **Conselheira Delegada de Polícia Civil Daniela** – Cumprimentou a todos e disse que é  
 1119 importante ressaltar também aqui o reconhecimento da Polícia Civil na transformação que  
 1120 ocorreu na SEAP ao longo desses anos, foi significativa essa transformação, inclusive, como  
 1121 uma das justificativas também de redução da criminalidade que nós já vamos agora entrar no  
 1122 quarto ano com redução, uma redução significativa, e essa transformação da SEAP também  
 1123 contribuiu sobremaneira para isso, a gente vê nas ações da Polícia Civil, que trabalha com  
 1124 Investigação Criminal, que depois que o crime acontece praticamente inicia a nossa atuação e  
 1125 sem a união de esforços de todos os agentes da Segurança Pública voltados para uma análise,  
 1126 primeiro das organizações criminosas que estavam instaladas no nosso estado nós fomos  
 1127 entender aquela dinâmica de como isso tinha ocorrido, quais eram os números, de onde esses

1128 atores exerciam seus papéis, e a gente via, não era Coronel Dilson? que era muito dentro, não  
 1129 é Coronel Arthur? muito dentro das penitenciárias, e que com ações de fácil resolução, nós já  
 1130 tivemos uma diminuição significativa, eu digo de fácil solução, é aquela da retirada das  
 1131 tomadas das celas, da impossibilidade do aparelho celular, e assim já tem algum tempo, ainda  
 1132 não tenho trinta anos, ainda vou chegar lá Coronel Dilson, mas tenho na metade do seu  
 1133 caminho, já na Instituição. Quem trabalha com inteligência policial, especialmente voltada  
 1134 para a investigação criminal, sabe que existe uma dinâmica difícil de atuação, e assim deve ser  
 1135 mesmo por conta da legalidade que é preciso se ter, em relação como colocou aqui a  
 1136 conselheira Maria de Fátima em relação a identificação de contas bancárias, lavagem de  
 1137 dinheiro, é muito difícil você obter provas a partir disso, existe todo um sistema muito  
 1138 complexo para a gente, efetivamente, chegar nas provas e ter a oportunidade de quebrar  
 1139 essas cadeias que sustentam hoje a grande criminalidade do estado brasileiro. Nós tivemos  
 1140 esse êxito, e grandes operações policiais que foram coordenadas de forma conjunta, que  
 1141 quando o Coronel Artur falou do Case de sucesso, eu acho que esse foi o grande case de  
 1142 sucesso que nós tivemos, que a coordenação das inteligências das forças que compõem o  
 1143 SIEDS, um estudo de casos, a partir de estudo de casos em uma atuação direcionada para  
 1144 aquilo que nós precisávamos enfrentar, e também não ficou de fora A SEAP, neste contexto,  
 1145 nos dando total informação das as ações de inteligência dali de dentro. Já faço o  
 1146 agradecimento a polícia militar também, que é quem tá na rua, na ostensividade, controlando,  
 1147 e acredito que até por isso é a maior detentora de informações que podem subsidiar a  
 1148 atividade investigativa. Então eu acredito que nos trinta anos de descaso, em quatro agora,  
 1149 talvez a gente não tenha tempo hábil para igualar, entendeu? o descaso com a tensão efetiva  
 1150 que nós estamos vendo no sistema prisional, mas houve um avanço significativo e nós não  
 1151 podemos também deixar de pontuar isso. E daqui para frente eu acredito que o trabalho  
 1152 continua, não é Coronel Arthur? cada vez mais, e vejo assim muito da sua fala, até lhe  
 1153 congratulo pela sua fala, uma fala humanística, eu acho que hoje, também, os Órgãos de  
 1154 Segurança Pública não podem deixar de ter essa atuação voltada para o ser humano de uma  
 1155 forma geral, seja aquele que a gente combate relacionado a criminalidade. Hoje também a  
 1156 gente entende que não pode mais haver uma atuação policial dissociada de todo um contexto  
 1157 social, uma compreensão do contexto social, e quando a gente fala em Direitos Humanos, a  
 1158 gente não exclui ninguém aqui, todos nós somos atores e operadores de direitos humanos,  
 1159 independente da seara que a gente atue. Muito importante colocar outro ponto de destaque,  
 1160 são as capacitações, também nós temos realizado de forma integrada, como nosso promotor  
 1161 colocou aqui, o Conselheiro José Maria, estamos tendo vários tipos de capacitações, a  
 1162 Patrulha Rural, tudo que tem afinidade nas capacitações existe um convite para que todas as  
 1163 instituições permaneçam, tivemos várias capacitações realizadas em conjunto, inclusive com a  
 1164 SEAP, então a polícia civil continua se disponibilizando para todas as forças, para que a gente,  
 1165 juntos possa entender esse complexo, a ressocialização, ela sempre foi um discurso e agora  
 1166 ela não pode mais ser só um discurso, nós já amadurecemos demais esse discurso e agora nós  
 1167 precisamos colocar em prática tudo isso. Urge ser colocado em prática, acredito que a SEAP  
 1168 estava arrumando a base, para depois poder ir avançando e aprofundando, e aqui fica as  
 1169 nossas considerações. **PC Celso da Silva Mascarenhas - Conselheiro Nato CPC- PA "Renato**  
 1170 **Chaves** – Bom dia a todos, não queria me alongar muito, mas o centro de Perícias Científicas  
 1171 Renato Chaves é o irmão mais novo desse time da segurança pública, e eu não tenho como

*[Handwritten notes and signatures on the right margin]*

*[Handwritten signatures at the bottom of the page]*

1172 deixar de negar o quanto a SEAP nos tem ajudado, até, mais ou menos, três anos atrás,  
1173 quando você pedia para um perito fazer uma perícia dentro do cárcere, era um Deus nos  
1174 acuda, a gente não se sentia seguro, porque a gente não tem nem porte de arma, não é? E  
1175 hoje o Renato Chaves se engrandece de ter ganho o terceiro lugar na coleta de DNA dos  
1176 custodiados, devido ao trabalho integral, o trabalho coeso entre CPC Renato Chaves e a SEAP,  
1177 nós superamos São Paulo, superamos o Rio de Janeiro, por quê? porque o time da Segurança  
1178 Pública integrado, unido, ele conseguiu melhorar o trabalho, também, de quem trabalha para  
1179 segurança pública, e a gente sempre sabe que quando se tem união, a gente dá passos largos,  
1180 porque a palavra vida, se você tirar o "v" ela vai ter somente ida e o que a gente faz para  
1181 frente, a gente deixa história. Parabéns, meu amigo Arthur, estenda ao Jarbas, parabéns ao  
1182 nosso secretário, e a todos nós da segurança pública e vocês também da sociedade civil,  
1183 porque cada crítica de vocês é mais uma força para a gente melhorar. Muito obrigado.  
1184 **Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira Titular/ SDDH** - Eu ia sugerir  
1185 até que sempre tenha continuidade, porque a cada fala desperta uma nova necessidade de  
1186 fonte de informação e reflexão, então semana passada a STDH realizou o Seminário Estadual  
1187 sobre o Plano Estadual de Segurança Pública, a qual eu faço parte da comissão, que deveria  
1188 dar andamento desse trabalho, então convocamos os parceiros do STDH e conselheiros do  
1189 STDH para estarem no beira-rio, e agradeço desde já, ele não está aqui, a presença do Doutor  
1190 Garcia e o Wando que estiveram lá fazendo a parte metodológica técnica de explicar a matriz  
1191 do plano, e aí alguns municípios presentes, e alguns conselheiros do STDH, e os parceiros do  
1192 STDH estiveram, e fizeram a cada matriz apresentada, enquanto meta, enquanto objetivo nós  
1193 iniciamos a inserção das propostas, mas também, devido ao horário que nós tivemos no hotel  
1194 não deu para concluir, então ficou marcado mais duas reuniões, não seminário, agora serão  
1195 reuniões pontuais para a gente terminar com a responsabilidade do STDH, o Plano Estadual de  
1196 Segurança Pública, aquilo que cabe ao STDH, e aí nós vamos conversar com a OAB que esteve  
1197 lá, e o representante da OAB também é conselheiro do STDH, mas eu quero dizer que uma  
1198 das coisas que vieram à baila, foi concursados para trabalhar no Sistema de Segurança Pública,  
1199 então uma grande maioria de pessoas que estavam de alguns municípios colocaram que os  
1200 concursados são em grande número do Sul, Sudeste, delegados, outras pessoas com todo o  
1201 direito de fazer concurso no Brasil e passar é bom, só que não conhece a realidade da  
1202 Amazônia, então a falta de conhecimento da regionalização do Estado do Pará, dificulta a  
1203 compreensão de atuação daquele delegado ou policial militar, seja de que esfera hierárquica  
1204 ele seja para compreender essa complexidade, que se dá não só com a população, como com  
1205 os criminosos, por exemplo, do local onde se apresenta. Então isso é uma coisa que também a  
1206 gente vai tornar fonte de estudo, e deveremos trazer essa pauta aqui para o CONSEP, nessa  
1207 perspectiva de ajudar, de melhorar o trabalho, porque teve casos exemplares, inclusive do  
1208 município de Altamira, e inclusive me foi cobrado pela Professora Antônia Melo e ativistas que  
1209 até agora ela não teve resposta das devidas secretarias, a qual ela mandou documento,  
1210 colocando como é que está a questão do sistema de segurança pública no município de  
1211 Altamira. Estou apenas só lembrando que existe um documento, foi para SEASTER, foi para  
1212 SEDUC, foi para SESPA, aqui para SEGUP e até agora não teve resposta, e a pessoa que estava  
1213 lá representando a Antônia Melo fez a cobrança, e eu disse que colocaria aqui. Acho que urge  
1214 que seja registrado isso para cobrar das secretarias, porque como eu sou conselheira de STDH  
1215 representando aqui, e ela também é do STDH, então ela me fez essa cobrança, e eu não tive





1216 como responder, porque não chegou aqui para a mesa do CONSEP o retorno dessa  
1217 reivindicação do município de Altamira relativo ao presídio feminino, ao presídio masculino, e  
1218 outras instâncias de gestão sob a proteção da segurança, e que estão deixando a desejar, mas  
1219 essa questão de concursados de outros estados do Brasil que vem aqui, tem sido muita queixa  
1220 dos Municípios, estava Moju, estava Abaetetuba, estava Santa Luzia do Pará, estava Altamira  
1221 e Senador José Porfírio, que tiveram condições de vir, porque também houve uma grande  
1222 dificuldade de se deslocarem para cá, e foram representantes da sociedade civil devido não  
1223 terem condições econômicas de chegar até Belém para participarem, nem massa como nós  
1224 conseguimos para cinquenta pessoas, obedecendo protocolo no beira-rio e tivemos a  
1225 presença de trinta e oito pessoas, mas que contribuíram bastante para acrescer ao plano  
1226 estadual de Segurança Pública as propostas que a gente acha pertinentes para a boa  
1227 Condução do Sistema de Segurança Pública nos Estados, através do plano estadual. E aí  
1228 exatamente foi a grande cobrança, se não tem Conselho Municipal de segurança pública e os  
1229 conselhos comunitários estão ausentes, por exemplo aqui da mesa de debate, então como é  
1230 que a gente vai propor um Plano Estadual de Segurança Pública? quando se sabe, que eu que  
1231 sou feminista, sou do Conselho Estadual da mulher, e nós construímos o plano estadual de  
1232 política para mulher a luz do Plano Nacional então nós temos um plano nacional de segurança  
1233 pública, temos uma base para o Estadual, mas não temos a contribuição do município, porque  
1234 lá a segurança pública segundo os que estavam lá, é mais por parte da guarda municipal,  
1235 outra questão muito importante que foi colocado. Então eu acho que realmente nós vamos  
1236 ter muito trabalho senhoras e senhores para o ano de 2022 com relação a esse aqui, não só  
1237 considerando o avanço que está sendo feito, segundo a ótica de quem faz a segurança do  
1238 ponto de vista amplo que é aqui dentro, na mesa do conselho, mas que a gente precisa ter  
1239 esse outro olhar, e que é necessário, é isso. **Presidente Mascarenhas em exercício** - Mais  
1240 algum integrante do conselho quer fazer o uso da palavra para considerações ou  
1241 esclarecimento? Senão, o terceiro ponto da pauta da nossa reunião ordinária seria  
1242 apresentação do parecer voto do processo 011/2021 que é análise da prestação de conta do  
1243 Fundo do Plano de Segurança Pública e foi solicitada pela - Conselheira Fátima a prorrogação  
1244 do prazo para apresentação, e foi adiado. **Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos -**  
1245 **Conselheira Titular/ SDDH** - Mas foi adiado por quê? nós vimos tipo um balancete, onde no  
1246 ponto de vista do nosso conhecimento da transparência de uma prestação de contas,  
1247 realmente eu considero e, também, o Cursino que por hora também reunimos duas vezes  
1248 aqui com o diretor responsável por esse departamento, mas o Cursino adoeceu e não teve  
1249 condições de participar, então ficou eu e o Braz da OAB. Então, nós sentimos falta do  
1250 balancete do lançamento bancário, sentimos falta de algumas páginas onde estavam  
1251 licitações inconclusas, que só dizia com bando de xizinho, mas não dizia quais empresas  
1252 estariam em processo de licitação, e claro não conclusas. Também na parte que fala do gasto  
1253 desse orçamento que provém do fundo Estadual de Segurança Pública se origina do rescaldo  
1254 financeiro das loterias todo final de ano, que é repartido em dezesseis estados, que tem um  
1255 Estadual de Segurança Pública, alguns gastos com capacitações, e do ponto de vista da  
1256 sociedade civil não nos satisfazia, e aí nós temos também anexado a esse parecer, proposta  
1257 de capacitação futuras para conselheiros e outras instâncias que sejam passíveis para na  
1258 questão do investimento, porque investimento, a gente considerou, também, investir na  
1259 capacitação continuada, também de bombeiro, da polícia civil, militar, mas também da

1260 sociedade civil. Isso é uma questão a discutir aqui, então está inconcluso, porque nós não  
1261 conseguimos ainda estas páginas dentro da prestação de contas, não podemos dar um  
1262 parecer diante da falta. Estive com o diretor, ele chamou o rapaz que auxilia ele, e ficou de  
1263 fazer realmente uma procura bem trabalhosa e não concluíram, então por isso que nós  
1264 decidimos aqui dar essa satisfação, e pedir a consideração de vocês, porque não foi falha  
1265 nossa e sim, que acontece, porque é um catatau assim, que não é fácil você ver página por  
1266 página, decodificando o que significa aquele balancete enquanto prestação de contas, gasto  
1267 de custeio, de investimento, é isso. **O Conselheiro/Presidente em exercício Alexandre**  
1268 **Mascarenhas dos Santos**, agradeceu ao Conselheiro Titular da SEAP, e ao Magistrado e  
1269 declarou aberto o período de discussão sobre as exposições.  
1270

1271 **03-PARECER VOTO-PROCESSO 011/2021- Análise da Prestação de Contas do Fundo do Plano**  
1272 **de Segurança Pública-Relatório financeiro - janeiro a dezembro - 2020**, orçamento 2019 -  
1273 Responsabilidade Comissão Especial de Monitoramento (Consa. Maria de Fátima Matos/SDDH,  
1274 PC César Cursino /Rep. Trabalhadores/ Adv. José Braz /OAB. **A Educadora Social - Maria de**  
1275 **Fátima Silva Matos - Conselheira Titular/ SDDH**, informou que os membros da Comissão  
1276 fizeram a análise do material, no entanto, em razão da complexidade do material, estiveram  
1277 em duas ocasiões com o Secretário do Fundo Cel Carneiro, onde foi solicitado esclarecimentos  
1278 e outros materiais para embasamento da análise, em razão disso, a Comissão está solicitando  
1279 que o mesmo seja retirado de pauta até a próxima Sessão. Lembrou ainda da dificuldade que  
1280 a Comissão teve, tendo em vista a doença do Conselheiro César Cursino, que foi acometido  
1281 pela **COVID/19, por tudo isso, não foi possível concluir o Relatório/Parecer**, pelo solicitou  
1282 que o mesmo fosse retirado da pauta, para ser apreciado em outra sessão. **O**  
1283 **Conselheiro/Presidente em exercício Alexandre Mascarenhas dos Santos**, informou que em  
1284 atenção ao pedido da Conselheira/Relatora, o processo será retirado da pauta dessa Sessão,  
1285 ficando para ser apreciado em outra oportunidade.

1286  
1287 **IV- O QUE CORRER**

1288  
1289 **Não houve matéria.**

1290  
1291 E, como mais nada foi dito ou tratado, o **Conselheiro/Presidente em exercício Alexandre**  
1292 **Mascarenhas dos Santos**, considerou encerrada a 368ª Reunião Ordinária, informou que no  
1293 mês de janeiro /2022, é o recesso das atividades Plenárias do CONSEP, no entanto convidou a  
1294 todos (as), para próxima sessão que deverá ocorrer no próximo mês de fevereiro, data em  
1295 que o Colegiado completara seu 26º aniversário . E, eu, **Cel. PM RR Marcello Augusto Leão**  
1296 **Bastos**, Secretário Executivo do CONSEP, lavrei a presente ATA, que foi lida, achada conforme





1297 e aprovada, sendo assinada /rubricada pelo Presidente, por mim e pelos Conselheiros(as)  
1298 presentes na referida Sessão.

*Maria Quirzade Chaves*  
VICE-PRESIDENTA

CEDENPA

*[Signature]*  
PRESIDENTE DO CONSEP

*[Signature]*  
SECRETÁRIO EXECUTIVO

*[Signature]*  
ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA

ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA

POLÍCIA CIVIL

*[Signature]*  
POLÍCIA MILITAR

CORPO DE BOMBEIROS  
MILITAR

CPC "RENATO CHAVES"

*[Signature]*  
SEAP

*[Signature]*  
DETRAN-PA

SEASTER

*[Signature]*  
DEFENSORIA PÚBLICA

CEDECA/EMAUS

*[Signature]*  
OAB - SEÇÃO PARÁ

*[Signature]*  
S.P.D.D. H

*[Signature]*  
REP. ASS. ÓRGÃO DO SIEDS

*[Signature]*  
MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADUAL

CEDENPA  
Suplente